

EGEAC

Relatório de
atividades
1.º semestre 2022

ÍNDICE

CONSIDERAÇÕES GERAIS	2
ATIVIDADE DA EMPRESA	4
Programação em Espaço Público	5
Castelo de S. Jorge	8
Padrão dos Descobrimentos	11
Atelier-Museu Júlio Pomar	14
Casa Fernando Pessoa	17
Galerias Municipais	20
Museu do Aljube	23
Museu Bordalo Pinheiro	27
Museu do Fado	31
Museu de Lisboa	34
Museu da Marioneta	42
Cinema São Jorge	45
São Luiz Teatro Municipal	48
LU.CA – Teatro Luís de Camões	53
TBA – Teatro do Bairro Alto	56
ESTRUTURA	59
Recursos Humanos	60
Marketing e Imagem	61
Desenvolvimento Organizacional	62
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS	64
Balanço Individual	65
Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas	67
Notas Anexas ao Balanço Intercalar a 30 de junho 2020	69
ANEXOS	73
Parecer do Fiscal Único	

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Os Instrumentos de Gestão Previsional foram aprovados através da Proposta Nº 12 de 20 de janeiro de 2022. O Contrato Programa prevê a transferência para a EGEAC de 16 313 146,00 dos quais já recebemos 12 M, correspondente às 3 primeiras tranches do contrato.

O Relatório e Contas de 2021 foi aprovado no dia 29 de abril, através da Proposta Nº202/2022.

Abordámos o ano de 2022 com alguma prudência e confiança, mas conscientes que a incerteza nos acompanharia. Por um lado, por desconhecermos o evoluir da pandemia, por outro por não dominarmos o comportamento dos fluxos turísticos para a cidade de Lisboa.

Este semestre foi já de plena atividade, com todos os equipamentos em normal funcionamento.

Claramente, o nosso otimismo relativo concretizou-se, mas não tanto quanto a nossa ousadia previu. As Vendas e Prestações de Serviços foram 5 vezes superiores às do ano transato, mas ainda assim 11% abaixo do orçamentado.

Os dados que a seguir apresentamos, relacionam sempre, o valor previsto do semestre com o efetivamente realizado/executado.

QUADRO RESUMO EXECUÇÃO

	EXECUÇÃO	ORÇAMENTO	DESVIO VALOR	DESVIO %
RENDIMENTOS	15.400.187	16.278.742	-878.555	-5%
FUNCIONAMENTO	7.056.200	7.952.522	-896.321	-11%
REC. PROV. SUB. INVESTIMENTO	187.414	169.648	17.766	10%
SUB. EXPLORAÇÃO CP	8.156.573	8.156.573	0	0%
GASTOS	14.432.298	17.337.619	-2.905.321	-17%
FUNCIONAMENTO	3.681.667	4.743.736	-1.062.068	-22%
ATIVIDADE	3.065.121	4.349.308	-1.284.188	-30%
PESSOAL	6.933.611	7.350.261	-416.650	-6%
ÂMORTIZAÇÕES	727.482	882.764	-155.281	-18%
JUROS	24.417	11.550	12.867	-
RAI	967.889	-1.058.876		
RL	738.581			

RENDIMENTOS

Os rendimentos globais apresentam um desvio negativo de 5%, muito perto dos 900 mil euros. As Bilheteiras e as Concessões são as rubricas que contribuem para este desvio. Enquanto a 1ª está diretamente ligada ao fluxo turístico, as Concessões estão influenciadas pela determinação do acionista de isentar os concessionários em 50% e a quem o solicitasse, até 30/06/2022. As Bilheteiras, se compararmos com 2019, ainda estão aquém em 2,3 M.

GASTOS

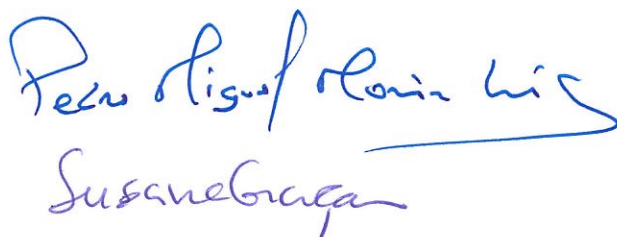
Os gastos globais situam-se 17% abaixo do orçamentado, representando um desvio de 2,9 milhões de euros. O maior desvio acontece nos Gastos de Atividade com

menos de 1,2 milhões de euros e no Funcionamento com menos 1 M, seguindo-se as Despesas com Pessoal com menos 400 mil euros. O desvio na programação surge na sequência do cancelamento e/ou adiamento de alguns espetáculos por doença, nomeadamente, das companhias contratadas. A grande maioria estão agendados para o 2º semestre deste ano. Nos gastos de funcionamento, entre a elaboração do orçamento, o lançamento dos concursos e a adjudicação, assinala-se uma considerável diferença, em baixa, dos preços considerados inicialmente. O desvio nas despesas com o Pessoal advém de ainda não ter sido efetivado o aumento salarial previsto em orçamento, não terem sido concretizadas algumas admissões e de algumas baixas prolongadas.

Neste período, obtemos um resultado líquido de 738 581,06, contra (-) 1,06 M previsto, derivado, fundamentalmente, dos gastos inferiores na Atividade e Funcionamento.

Lisboa, 11 de agosto de 2022

O Conselho de Administração



Susana Graça

Atividade da Empresa

Programação em Espaço Público

ENQUADRAMENTO

O arranque do ano de 2022 ficou fortemente marcado pelo levantar das medidas associadas à situação pandémica causada pelo vírus Covid-19 e a retoma do trabalho presencial da equipa, a partir de 14 de janeiro, conduzindo a uma normalização das práticas e dos ritmos de trabalho.

O levantamento das medidas permitiu o regresso das **Festas de Lisboa** à cidade, devolvendo aos lisboetas a sua verdadeira celebração - mormente as **Marchas Populares de Lisboa** e os **Arraiais Populares de Lisboa**, depois de dois anos de ausência no espaço público. Este regresso, também marcado pelo contexto internacional de guerra na Europa, assinalou a união entre as pessoas através da celebração das festas, depois do afastamento provocado pela pandemia.

ACTIVIDADE

O primeiro trimestre foi marcado pelo trabalho de pré-produção do **Abril em Lisboa**, da segunda edição da **Coleção Primavera-Verão** e das **Festas de Lisboa**, muito especialmente com a abertura e arranque dos processos dos **Arraiais Populares** e **Marchas Populares**.

O segundo trimestre foi marcado pelo trabalho de produção do **Abril em Lisboa** e da **Coleção Primavera-Verão**, pelos trabalhos de pré-produção e produção das **Festas de Lisboa** e pelo trabalho de pré-produção de cinco concertos integrados no programa do **Centenário do Parque Mayer**, a realizar no Cine-Teatro Capitólio.

O bloco de programação **Abril em Lisboa**, no âmbito das **Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril**, apresentou as seguintes atividades:

- Um concerto especial liderado por **Sérgio Godinho**, e os convidados **Assessores**, banda que o acompanha há mais de duas décadas, **Manuela Azevedo**, a voz dos **Clã**, a rapper **Capicua**, o cantautor **Samuel Úria** e os instrumentistas **Filipe Raposo** e **Tó Trips**.
- Projeto **48** com a participação de **48 mulheres** (poetisas, escritoras e cantautoras) convidadas a criar palavras que foram pintadas no chão da cidade, em vários locais;
- A exposição **Proibido por inconveniente** revela o que a censura escondeu durante 48 anos e decorre do protocolo entre a Câmara Municipal de Lisboa e a Associação EPHEMERA;
- **A Liberdade Passa por Aqui** apresentada por **Luís Varatojo** e o **Di Cândido** aka **DIDI**, **Surma** e **Tó Trips**;
- O **Festival da Política** cujo tema central foi a Desinformação e teve como pano de fundo a guerra na Europa.

Para este bloco de programação foi integrada mais uma edição da **Coleção Primavera-Verão**, com a participação de artistas plásticos e lojas com história da baixa-chiado.

Em relação à atividade **Extraplano**, desenvolveram-se quatro iniciativas não planeadas. A exposição **Proibido porque inconveniente - materiais das censuras no Arquivo EPHEMERA**. As outras iniciativas são as que abaixo se listam:

- **Recepção ao Corpo Diplomático** – nos Paços do Concelho. Participou o guitarrista de Fado Ricardo Parreira.

- **Simone de Oliveira, Sim, Sou Eu...** – concerto comemorativo dos 65 anos de carreira e respetivo encerramento, no Coliseu dos Recreios.
- **Centenário do Parque Mayer**

O programa das **Festas de Lisboa** e integrou as seguintes atividades:

- Concerto de abertura **Tito Paris | O que nos une**, com os convidados: **Cremilda Medina, Joana Amendoeira, Paulo Gonzo e DJodje**;
- Os **Casamentos de Santo António**;
- As exibições das **Marchas Populares de Lisboa** no **pavilhão Altice Arena** e o grande desfile no dia “mais longo do ano”, na **Avenida da Liberdade**;
- **Marchas Infantis das Escolas de Lisboa**;
- **Human Body Parts** com a companhia australiana **Snuff Puppets**;
- **O Fado no Castelo** teve como artistas **Ricardo Ribeiro** que convidou o pianista **João Paulo Esteves da Silva, Teresinha Landeiro**, a qual convidou **Agir e Mimi Froes**;
- O **Lisboa Mistura** realizou-se no **Jardim do Museu de Lisboa – Palácio Pimenta**;
- A **Festa da Diversidade** na **Ribeira das Naus**;
- O **Bairro em Festa 2022**;
- O evento **Regionalismo em Lisboa- Encontro Cultural** na **Quinta das Conchas**;
- O **Arraial Lisboa Pride** realizou-se na **Praça do Comércio**;
- Os **Arraiais Populares de Lisboa**;
- O **Concerto de encerramento** denominou-se **Cheira a Lisboa**, realizou-se na **Praça do Comércio** e homenageou os cem anos do Parque Mayer com arranjos musicais de **Filipe Raposo, Pedro Moreira e Lino Guerreiro**. O acompanhamento musical coube à **Orquestra Metropolitana de Lisboa**, dirigida pelo maestro **Cesário Costa** e os convidados foram **Anabela, F.F, Katia Guerreiro, Luís Trigacheiro, Lura e Marco Rodrigues** e o coro: **Patrícia Silveira, Patrícia Antunes, Tó Cruz e Francisco Rebelo de Andrade**, na guitarra portuguesa **José Manuel Neto** e no Acordeão **João Gentil**;
- O **Cine-Conchas**.

SUSTENTABILIDADE

A Junta de Freguesia de Santo António, em parceria com a EGEAC, levou a cabo um programa de recolha das revistas das Marchas Populares para que pudessem ser separadas e valorizadas. Foram recolhidos **520 quilos de papel**, que vão proporcionar a plantação de **10 novas árvores em florestas portuguesas**.

PATROCÍNIOS

No primeiro trimestre foram retomados os contatos com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa para o documentário sobre a Marcha da Santa Casa da Misericórdia e a RTP para as transmissões das Marchas Populares e dos Casamentos de Santo António.

Foram estabelecidos os acordos com os habituais Parceiros a saber: a Sociedade Central de Cervejas, Unilever, Mendes Gonçalves, Delta, RTP e Santa Casa .

PÚBLICOS

O número total de público das **Festas de Lisboa** é de **1.238,298**.

Castelo de São Jorge

TOTAL DE VISITANTES

No 1º Semestre de 2022, o CSJ registou 682.772 visitantes|3.814 média diária, correspondendo a um aumento de +758% (+603.196 visitantes) face a 2021. Comparando com o ano de 2019, no 1º Semestre de 2022, o CSJ registou um decréscimo de -26,8% (-250.094 visitantes). Mesmo com estas condicionantes o Castelo de S. Jorge mantém-se como o Monumento Nacional mais visitado do país.

PERFIL DO VISITANTE

Como é frequente em monumentos com grande procura internacional, o número de visitantes estrangeiro continua a ser mais elevado (656.064 | 96,09%) e o número de visitantes nacionais mais reduzido (26.708 | 3,91%). Registando uma diminuição de 26,7% nos visitantes estrangeiros, e uma diminuição de 29,1% nos visitantes nacionais.)

Os segmentos de público com maior representatividade são os “visitantes em geral” 64,2%|434.924

(-23,9% em relação a 2021) | -136.855 visitantes), os “jovens dos 13 aos 25 anos” 19,2%|130.988 (-62,1% em relação a 2019) | -21.699 visitantes), os “seniores” 5,7%|39.170 (-39,8% em relação a 2019) | -25.907 visitantes), “crianças” 5%|33.875 (-17,3% em relação a 2021) | -7.108 visitantes) e os “operadores turísticos” 1,2%|8.055 (-63,5% | -14.030 visitantes).

Destaque-se, ainda, não pela sua representatividade, mas pelo que representam em termos de adesão a políticas públicas de captação de público nacional, os “grupos escolares” 2,6%|17.436 (-73% em relação a 2019) | -12.428 visitantes, os “residentes em Lisboa” 2,1%|14.487 (-8,6 % em relação a 2019) | -1.357 visitantes) e “pessoas com deficiência” 0,4%|2.874 (+10% em relação a 2019 | +261 visitantes). Outros tipos de público temos os “institucionais” 0,2%|1.192 (+1.224,4% em relação a 2019) | +1.102 visitantes), e os “jornalistas” 0,1%|625 (+594,4% em relação a 2019) | + 535 visitantes).

SEGMENTOS DE BILHETES

Como em anos anteriores, o Bilhete Normal é maioritário, atingindo 63,8% (435.929 visitantes). Os “Bilhetes c/ Redução” representam 26,9% (180.269 visitantes), os “Bilhetes Isentos” 9% (61.584 visitantes – 494 oferecidos à CML e 29 ao Turismo de Lisboa).

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

230.398 visitantes, com uma diminuição de -18,1% (-51.002 visitantes) relativamente ao valor alcançado em 2019. A taxa de captação do total de visitantes do CSJ pela Exposição Permanente fixa-se nos 34,3% (+4% em relação a 2019).

NÚCLEO ARQUEOLÓGICO

O Sítio Arqueológico foi visitado por 234.007 pessoas, diminuindo em -12,4% (-33.178) relativamente a 2019 e captando 34% dos visitantes do monumento (+5,5% em relação a 2019).

CÂMARA OBSCURA

A Câmara Escura recebeu um total de 10.534 visitantes, com uma lotação máxima de participantes, entre os 12 e 6 participantes) verificando-se uma redução de - 86% com menos -64.444 participantes, relativamente a 2019 (com lotação máxima de 25 pessoas). A taxa de captação do total de visitantes do monumento pela Câmara Obscura fixou-se em 1,2% (-7,1% em relação a 2019).

SERVIÇO EDUCATIVO

Com um total de 20.000 participantes, o Serviço Educativo do Castelo de S. Jorge foi responsável pelo desenvolvimento de 2.536 atividades, registando uma redução de participantes face a 2019 (-79,2% | -93.660).

- Visitas Orientadas "Descobrir o Castelo" | Temáticas (332 visitas | 1.375 participantes).
- Programação Escolar (157 Atividades | 2.633 participantes) (+ 52,3% | + 57 Atividades) e (+ 41,9%|+1.116 participantes).
- Fim de Semana no Castelo (30 atividades | 194 participantes) (+233,3%) no número de atividades e (-85,3%) no número de Participantes face a 2019.
- Dias Comemorativos (31 atividades | 1.738 participantes) (+ 3.000%) no número de atividades e (-56,2%) no número de participantes, face a 2019. Devido ao "Dia Internacional dos Museus" ser com entrada gratuita durante o horário total de funcionamento do Castelo.

Em 2022, o Serviço Educativo do Castelo capta 2,8% (-7,4% em relação a 2019) dos Visitantes do Castelo de S. Jorge e obtém uma Taxa de Participação global de 30,8% (-39,2% em relação a 2019). A média global de participantes por atividade do Serviço Educativo fixa-se em 7,5 pessoas (-10,5 pessoas em relação a 2019).

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

A programação cultural no 1º trimestre de 2022, registou um total de 2.189 espectadores.

- Instalação de João Botelho "Sonho de Inverno" – 2.155 participantes, 30 sessões.
- Lançamento do Livro – "O Castelo e o Paço da Alcáçova de Lisboa" – 34 participantes – 1 sessão
- Morcegos no Castelo – 36 participantes – 3 sessões
- Fado no Castelo – 1.400 participantes – 2 sessões

RELAÇÕES PÚBLICAS

O Castelo de S. Jorge acolheu 324 visitas de profissionais da comunicação social e turismo, bem como diversas visitas Institucionais.

CEDÊNCIAS DE ESPAÇO

6 Cedências – 494 Participantes

Padrão dos Descobrimentos

ENQUADRAMENTO

Procurando incentivar a presença dos públicos, o Padrão dos Descobrimentos antecipou um mês o alargamento habitual do horário, estando aberto ao público de segunda a domingo, a partir do mês de fevereiro.

No âmbito da valorização do Património Material e Imaterial teve lugar no início do ano a empreitada de tratamento do sistema de drenagem pluvial das bases da estatuária do Padrão dos Descobrimentos.

TIPOLOGIA DE BILHETES

Os bilhetes vendidos distribuíram-se pelas seguintes categorias: bilhetes simples (52%); reduções (40%) e bilhetes gratuitos (8%).

PROGRAMAÇÃO

Dia Internacional dos Monumentos e Sítios

Subordinado ao tema *Património e Clima*, foi assinalado com a atividade ***Missão SOS Património***, que tem como propósito a sensibilização para a proteção da Rosa-dos-Ventos. Foram realizadas 2 atividades, com um total de 55 alunos.

Exposição *Sombras do Império. Belém - Projetos, Hesitações e Inércia.1941-1972*

Coordenação Científica de João Paulo Martins

Equipa de Investigação: Joana Brites, Natasha Revez, Pedro Rito Nobre, Sebastião Carmo-Pereira e Sofia Diniz.

SERVIÇO EDUCATIVO

O conjunto de atividades desenvolvidas pela equipa do SE no 1º semestre de 2022 contou com **2230 participantes e 106 atividades**. No que respeita à **programação global**, foram contabilizados **2362 participantes** e realizadas **109 atividades**.

As atividades que se destacaram, mostrando a preferência das escolas, foram: as *Visitas Guiadas* (409), o *Jogo da Glória* (247), as atividades *Descobrir Camões e Pessoa* (155) e *Dom Plástico* (71).

Pensar com o corpo - Formação para professores de todos os níveis de ensino e áreas disciplinares, evidenciando a **importância do corpo e do movimento na educação**, Ana Madeira e Dina Mendonça

Projeto de continuidade *Super-heróis da Sustentabilidade (2021-2022)*

Este é um projeto de sensibilização ambiental, práticas sustentáveis e cidadania ativa.

COMUNICAÇÃO

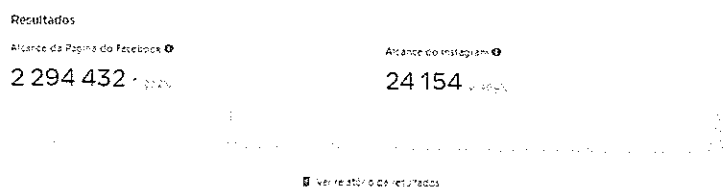
PÚBLICOS DIGITAIS

FACEBOOK E INSTAGRAM

A exposição inaugurada em maio de 2022, *Sombras do Império. Belém – Projetos, Hesitações e Inércia. 1941-1972*, teve lugar de destaque na comunicação digital logo no final de abril com vídeos e outros materiais produzidos.

FACEBOOK E INSTAGRAM

Alcance – n.º de contas atingidas pelas nossas publicações



PÚBLICO (SEGUIDORES)

Facebook	Instagram
15 141 – 30 junho 2022	2876 – 30 junho 2022

CEDÊNCIAS

Realizaram-se 7 cedências de espaço.
Duas cedências de cariz comercial e as restantes gratuitas.

FILMAGENS E VISITAS DE IMPRENSA

Foram realizadas diversas filmagens do monumento e da Rosa-dos-Ventos.

PÚBLICOS

No 1º semestre de 2022 o Padrão dos Descobrimentos registou um total de **91.412 visitantes**, correspondendo a **11.318 visitantes nacionais** (12%) e a **80.094 visitantes estrangeiros** (88%).

Confrontando estes valores com os resultados do 1º semestre de 2019, o ano mais recente no qual a atividade decorreu num quadro de estabilidade e com uma forte presença de públicos, os atuais resultados mostram-se aquém desses valores (-36%). Apesar da manifesta recuperação deste 1º semestre, os resultados são fruto de uma conjuntura global pouco favorável, e em parte também decorrente das alterações provocadas pela pandemia.

Atelier-Museu Júlio Pomar

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

INTERNAS

Exposição “Imagem em Fuga: Júlio Pomar, Menez e Sónia Almeida”

Esta exposição pretende pensar como o trabalho de Júlio Pomar se cruza com o trabalho de Menez, com quem manteve uma relação epistolar e artística de grande cumplicidade e admiração, e de uma pintora de uma geração mais nova, Sónia Almeida, para quem o trabalho de Menez é referência desde o tempo da faculdade. Em torno da ideia de influência e contaminação em arte (tornando o entendimento desses conceitos como produtivo e não pejorativo), procura-se pensar sobre como as imagens se fixam e nos fogem.

Exposição JÚLIO POMAR: PINTURA DE HISTÓRIAS

O Atelier-Museu Júlio Pomar/EGEAC apresenta a exposição “Júlio Pomar: Pintura de Histórias”.

Por volta de 1982-85 (tempo dos azulejos para o Metro de Lisboa e das variações sobre Edgar Poe e a “Mensagem” de Fernando Pessoa) começou um novo capítulo da obra de Júlio Pomar, em que tomam ainda mais importância os temas literários e aparecem as figuras da mitologia clássica, com séries dedicadas a Adão e Eva, Diana e Acteon, Salomé, Ulisses e as Sereias, etc. É um grande “período tardio”, como disse Hellmut Wohl na exposição “A Comédia Humana”, em 2004 no CCB, no qual Pomar volta a uma pintura livremente gestual, em obras de grande formato, onde estão presentes o humor, a intenção crítica e a invenção narrativa e pictural. Abordando os mitos históricos, Pomar reencontra-se com a Pintura de História e cria uma original e poderosa PINTURA DE HISTÓRIAS. São alguns desses novos temas e outros temas de sempre, como D. Quixote ou os “Animais Sábios”, que a próxima exposição do Atelier-Museu Júlio Pomar apresenta em obras das suas últimas décadas de atividade.

Exposição Júlio Pomar / André Romão / Jorge Queiroz / Suzanne Thémilitz (preparação)

Exposição que dá seguimento ao programa de exposições do Atelier-Museu que, regularmente, procura cruzar a obra de Júlio Pomar com a de outros artistas, de modo a estabelecer novas relações entre a obra do pintor e a contemporaneidade.

EXTERNAS

Exposições de Júlio Pomar com/no Instituto Politécnico de Leiria |ESAD nas Caldas da Rainha |Biblioteca José Saramago, em Leiria

A exposição polinucleada “O Diabo não é tão feio como o pintam! - Desenhos de Júlio Pomar”, realizada a convite do Instituto Politécnico de Leiria, num primeiro momento na ESAD nas Caldas da Rainha, e num segundo momento na Biblioteca José Saramago em Leiria.

JÚLIO POMAR: A MÃO É QUE VÊ. Obras do acervo do Atelier-Museu Júlio Pomar Galeria Municipal Artur Bual, Amadora

A exposição procurará dar a conhecer a variedade de temas e suportes da coleção do Atelier-Museu Júlio Pomar e insere-se no programa de itinerâncias do Atelier-Museu Júlio Pomar/EGEAC, contribuindo para divulgar e refletir sobre a obra de Júlio Pomar no contexto de outras instituições e regiões do país.

SERVIÇO EDUCATIVO

Exposição decorrente do projeto de colaboração do Atelier-Museu Júlio Pomar/DESCOLA com a Escola Artística António Arroio [2021-22]. Trabalhos de: Alison Brás, Beah Gomes, Beatriz Ramos, Be Pisco, Catarina Carvalho, Catarina Simões, Cecília Dias, Emília Moura, Emília Silva, Francisca Mesquita, Gui C., Janete Kapitão, Joana Filipa, Kika Tereso, Leonor André, Lúcia Granja, Lua Parrinha, Margarida Evangelista, Margarida Lima, Margarida Naia, Mariana Romão, Maria Rita Carneiro, Matilde Franco, Miguel Basto, Robin White, Sara Martinho, Tiago Amado e Tiago Ramos.

PÚBLICO

2863 visitantes

Casa Fernando Pessoa

ENQUADRAMENTO

No primeiro semestre de 2022 registou-se um aumento gradual de público e de receitas. A relação com o público escolar parece-nos estabilizada (pós-pandemia) e com boas perspetivas de crescimento. Os programas de proximidade estão a ganhar consistência: por exemplo, a preparação para a Bienal do Plano Nacional das Artes com escola do bairro, a colaboração com a Universidade Sénior de Campo de Ourique, ou o programa Poesia Estendida (distribuição de bandeiras com versos curtos, parceria com a Junta de Freguesia de Campo de Ourique). A programação presencial e a programação digital mantêm-se em complementaridade.

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Destacamos, na programação presencial, os seguintes programas:

- Residências Pessoaanas, 2 sessões com os especialistas Nuno Amado e Anna Klobucka, 33 pessoas.
- Aulas de Poesia Mundial, sobre Christina Rossetti com Golgona Anghel, e António Botto por Anna Klobucka, 36 pessoas.
- Verso livre - com editoras de poesia Averno e Alambique, 111 pessoas.
- Clube Poetas Vivos, parceria com o Teatro Nacional D. Maria II, 244 pessoas: 2 sessões na CFP com 75 espectadores e 3 sessões no Teatro, com 169 pessoas.
- Colóquio Novos Estudos Pessoaanos, 38 pessoas.
- Concerto "Meu Bairro Minha Língua" com Víncius Terra e André Neves, 36 pessoas.
- Lisbon Revisited – Dias de Poesia, 148 pessoas.
- Noite de Jazz e Poesia, 60 pessoas.
- Recitais de Metropolitana, 2 sessões, 84 pessoas.
- Concerto solidário NinaNinar, 50 pessoas.
- Exposição Temporária Jogo do Desassossego, inauguração, 25 pessoas (número incluído em Visitas).
- Poesia Estendida, com Junta de Freguesia de Campo de Ourique, 276 pessoas.
- Para crianças e jovens foram realizados os seguintes programas: Nesta casa moram livros (18 pessoas), Especificialistas (10 pessoas), Oficina de Rap (10 pessoas), A cor do limão (45 pessoas).

OUTRAS ATIVIDADES

BIBLIOTECA

Registou-se um número total de **169 leitores**.

SERVIÇO EDUCATIVO

Foi feita uma oficina online com uma escola. A oferta de oficinas síncronas sobre Pessoa para público escolar continua em aberto.

O programa de leituras por telefone – **Leituras ao ouvido** – mantém-se ativo e com boas reações. No primeiro semestre, foram efetuadas **1157** (período homólogo 1966) chamadas telefónicas.

Museu Infinito, série de vídeos online, programa da autoria de Raquel Marinho, contou com a participação dos poetas Miguel-Manso, Inês Dias e André Tecedeiro. Até ao final do ano serão publicados mais 3 episódios.

O programa **Perguntas na Biblioteca** teve 4 sessões neste semestre.

Os programas presenciais Aulas de Poesia Mundial, Colóquio de Estudos Pessoaanos, Lisbon Revisited – dias de poesia e o Concerto Solidário NinaNinar tiveram transmissão direta no site, Facebook e Youtube.

COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

No primeiro semestre de 2022, as redes sociais da Casa Fernando Pessoa cresceram em todos os parâmetros: novos gostos e seguidores (+ 1024 Facebook; + 2742 no IG); as visitas à página aumentaram 32, 8% no Facebook e 44, 2% no IG.

Foram produzidos folhetos quadrimestrais com a programação da Casa Fernando Pessoa. O folheto alusivo ao primeiro quadrimestre foi distribuído em janeiro e o segundo em maio.

Em abril, foi implementada uma campanha de comunicação institucional, aproveitando os últimos meses da vigência do prémio de Melhor Museu Português pela APOM, que se desdobrou em posts nas redes sociais, spots nos TOMI e mupis na rua.

PÚBLICO PRESENCIAL

Neste semestre, registou-se um número de **12960** presenças. A este número somam-se os **276** participantes do programa Poesia Estendida (Dia Mundial da Poesia), o que perfaz um total de **13236**.

Galerias Municipais

ENQUADRAMENTO

O ano de 2022 iniciou-se com melhores perspetivas relativamente à situação pandémica provocada pelo Covid-19.

As Galerias Municipais estiveram presentes na ARCO MADRID apresentando as publicações e catálogos de exposição que foram produzindo nos últimos anos, realizando várias conversas com artistas e curadores em torno das suas publicações. Em maio, estiveram presentes no Programa Artlibris da ARCO LISBOA. Seguiram-se um total de cinco novas **Exposições Temporárias**, onde três são coletivas e duas de duplas de artistas:

GALERIA DA BOAVISTA:

Flamboyanzinho, Flor-de-Pavão, Flamboyant-mirim, Barba-de-barata com curadoria de Júlia Coelho e Renan Araujo – transitou de 2021

Footnote 15: A Prototype com curadoria de Bárbara Piwowarska

Panamérica, lavro e dou fé! Ato1 – Haiti o Ayiti de Cecília Lisa Eliceche e Leandro Nerefuh

PAVILHÃO BRANCO:

Strange Attractor com Geum Beollae, Isabel Carvalho, Joana Escoval e Nobuko Tsuchiya com curadoria de Margarida Mendes – transitou de 2021

This is a Bar...ou Praia de Banhos – Joaquim Bravo, Turismo e o Algarve com curadoria de Diogo Pinto

QUADRUN:

Ernesto de Sousa, Exercícios de Comunicação Poética com outros Operadores Estéticos com curadoria de Lilou Vidal – transitou de 2021

O Coleccionador de Belas Artes de Sara & André

GALERIA AV. DA ÍNDIA:

Ernesto de Sousa, Exercícios de Comunicação Poética com outros Operadores Estéticos com curadoria de Lilou Vidal – transitou de 2021

Spectrum do coletivo Hélice composto por Duarte Amaral Netto, João Paulo Serafim, Rodrigo Tavarela Peixoto e Valter Ventura.

Relativamente aos **Programas Públicos e Mediação** aconteceram dois eventos online mais no início do ano, e 12 programas públicos presenciais.

No âmbito do projeto “*verdes anos*”, deu-se continuidade ao projeto para o ano letivo 2021/2022 a artista Joana da Conceição.

No âmbito da sua atividade regular as Galerias Municipais receberam 7.808 visitantes na totalidade dos 4 espaços (visto o TNCN se encontrar em obras), e apesar de um início de ano mais lento verifica-se um aumento gradual de públicos relativamente ao ano anterior.

Outro dos trabalhos em contínuo da equipa das Galerias Municipais são as publicações e catálogos relacionados com as exposições.

Neste semestre conseguiram-se lançar três novas publicações de exposições apresentadas no ano corrente e de exposições anteriores, em que a sua produção estava pendente: *Cut Down the Middle de João Vasco Paiva; Flamboyanzinho, Flor-de-Pavão, Flamboyant-mirim, Barba-de-barata de Júlia Coelho e Renan Araujo; e Cemitério das Âncoras de Veronika Spienrenburg e Nuno Barroso.*

O Torreão Nascente da Cordoaria Nacional (TNCN), continuou fechado para obras de reabilitação por falta de condições para apresentar exposições, tendo sido finalizada a primeira parte da obra de Saneamento da Cobertura, permitindo que o TNCN pudesse acolher mesmo assim a ARCO LISBOA.

Museu do Aljube

ENQUADRAMENTO

No primeiro semestre de 2022 o Museu do Aljube voltou ao número de visitantes pré-pandemia, com destaque para o aumento do público em visita livre, nacionais e estrangeiros, bem como para as atividades de programação geral.

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

A Guerra Guardada
Ato (DES)colonial
Adeus Pátria e Família

PROGRAMAÇÃO PARALELA À EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA “ATO (DES)COLONIAL”

CICLO DE CONVERSAS: 8 CONVERSAS

- “A Story from Africa” – exibição filme + conversa com realizador Billy Woodberry;
- “Memórias da descolonização” com Vítor Barros e Aurora Santos;
- “Escravidão e Trabalho forçado” com Conceição Neto, Ana Paula Tavares e Luca Argel;
- “Mulheres e Resistências” com Luzia Moniz e Ana Massamba;
- “Olhares sobre o Racismo – SOS Racismo” conversa Dia Internacional contra a Discriminação Racial;
- “Luta anticolonial e antirracista” com Carmen Gonçalves, Jakilson Pereira e Larissa Silva;
- “Não à guerra colonial!” com António Rosado da Luz, Fernando Carneira, José Zaluar e Miguel Cardina;
- “A luta antirracista continua!” com Pedro Santarém, da Frente Anti-Racista;

CICLO CINEMA: 5 filmes

- “A Story from Africa” - Billy Woodberry;
- “Palimpsest of the Africa Museum”;
- “Olhares sobre o Racismo – SOS Racismo”;
- “Fantasmas do Império” de Ariel de Bigault;
- “Alcindo”, de Miguel Dores;

MÚSICA: “SAMBA DE GUERRILHA – EM CONVERSA” 3 CONCERTOS

- “SAMBA DE GUERRILHA – EM CONVERSA”, Luca Argel com Karla da Silva;
- “SAMBA DE GUERRILHA – EM CONVERSA”, Luca Argel com Negah Jaci;
- “SAMBA DE GUERRILHA – EM CONVERSA”, Luca Argel com Julio Brecho;

VISITAS ORIENTADAS à exposição temporária: **10 visitas**

PROGRAMAÇÃO PARALELA À EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA “A GUERRA GUARDADA”

CICLO DE CONVERSAS: 3 CONVERSAS

- “*Fragmentos do espetáculo Corpo Suspenso*” de Rita Neves + conversa;
- “A Guerra Guardada” – Cronologias da guerra: conversa à volta de uma peça em exposição;
- “A Guerra Guardada” – com Aniceto Afonso.

CICLO CINEMA: 2 FILMES

- “INDEPENDÊNCIA” – MÁRIO BASTOS;
- “Natal 71 (52’), Margarida Cardoso + Deus Não Quis (15’), António Ferreira”.

PROGRAMAÇÃO GERAL

Instalação “Cartas do mau encontro” de Emiliano Dantas

COMEMORAÇÕES 25 ABRIL

Itinerário *A Revolução está na rua!*

Ciclo de conversas: *E se trocássemos umas ideias sobre a Revolução?*

- “Revolução e Disputas de Memória”, com Paula Godinho e Manuel Loff;
- “Revolução portuguesa: o povo está na rua!”, com Isabel do Carmo e Luís Trindade;
- “A revolução antes da Revolução”, com Vasco Lourenço, Carlos Matos Gomes e Martins Guerreiro;
- “Revolução de Abril no mundo e no seu tempo”, com Raquel Ribeiro e Giulia Stripoli;
- “Revolução e lutas. O mundo do trabalho”, com Joana Dias Pereira e Manuel Candeias;

Ciclo das Artes na Revolução

- *OUTRO PAÍS*, de Sérgio Tréfaut,
- *A arte saiu à rua*, com Tiago Baptista
- *A cantiga é uma arma*, com Manuel Pires da Rocha
- *A Revolução atrás das lentes*, com José Soudo
- Teatro + Novos e famílias - *Não se deixem enganar!*

A Liberdade passa por aqui! Curadoria de Luís Varatojo: música, murais e convívio para celebrar a liberdade.

CONVERSAS E OUTRAS INICIATIVAS CULTURAIS

- Publicação do Museu do Aljube, Apresentação “*Ficaram pelo caminho*”, com João Esteves;
- “*Ficaram pelo caminho*” - Conversa com Alfredo Caldeira, Domingos Abrantes e Helena Pato;
- Evocação do Centenário Palma Inácio – Com Luís Farinha e Fernando Pereira Marques;
- Dia Internacional da Mulher - “Elas também estiveram lá” – Exibição do Filme de Joana Craveiro;
- Publicação do Museu do Aljube, Apresentação “*Ficaram pelo caminho*”, UNICEPE, PORTO;
- Apresentação do livro “Olhar de Maldoror: singularidades de um cinema político”, de Maria do Carmo Piçarra;
- Parceria com Espaço Atlântida, conversa “O que pode fazer um escritor?”

SERVIÇO EDUCATIVO:

VISITAS ORIENTADAS

Total de visitantes: **5.663 visitantes**

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PÚBLICO GERAL

ONLINE: CICLO DE CONVERSAS “DEMOCRACIA, PORQUE SIM”: 6 SESSÕES

O MUSEU VAI À ESCOLA

- Laboratório de História: acompanhamento e orientação do trabalho de alunos da Escola Secundária de Casquilhos no Barreiro e de análise e avaliação via remota/email dos trabalhos em curso.
- Agrupamento de Escolas do Entroncamento: *Resistência e Liberdade vai à escola!*
- Agrupamento de Escolas Escultor Francisco dos Santos – Sintra: *Mulheres e Resistência – Novas Cartas Portuguesas e outras lutas*
- Agrupamento de Escolas Escultor Francisco dos Santos – Sintra: *Música e Resistências*
- Escola Quinta do Marquês, Oeiras (As mulheres e a resistência, no âmbito DIM),

COMUNICAÇÃO

- Produção de conteúdos regulares para site, TOMI, agenda EGEAC, agenda cultural de Lisboa e redes sociais;
- Produção e comunicação digital EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS;

PÚBLICO

Total público em visita livre, nacionais e estrangeiros: **22.719 visitantes;**

- Total de visitantes em grupos escolares organizados: **5.182 estudantes, de 118 escolas;**

- Total de visitantes em grupos não escolares organizados: 481 visitantes;

- Acolhimentos de atividades: 385 pessoas;

Museu Bordalo Pinheiro

ENQUADRAMENTO

O 1º semestre de 2022 foi palco de atividade intensa no Museu Bordalo Pinheiro.

A par da programação regular relacionada com visitas guiadas, cursos e oficinas, vários eventos permitiram acolher um número inabitual de pessoas neste equipamento.

Durante este tempo trabalhámos o novo discurso expositivo da exposição permanente, envolvendo a investigação com o serviço educativo, o design e a documentação no desenho de uma proposta abrangente. Como a vida de um Museu é feita de muito trabalho invisível apresentamos, de seguida, a atividade desenvolvida por setores:

INVESTIGAÇÃO

Exposições temporárias

- Finalização e revisão das legendas para a exposição “Bordalo em Trânsito”.
- Comissariado da exposição **O Milagre do Riso**: seleção final das obras, elaboração de textos de núcleo e legendas das peças.

Exposição da coleção do Museu

Redefinição de parte do discurso expositivo e respetivos núcleos para a futura exposição da coleção. Investigação e seleção fundamentada das obras da coleção a apresentar no primeiro piso do museu.

Digital

Entrevista sobre a exposição **O Milagre do Riso**, com Pedro Teotónio Pereira, no programa **Convidado Extra**, de João Paulo Sacadura, para a Rádio Observador.

Conferências

- Conferência no Festival de L’Histoire de L’Art de Fontainebleau; “Rafael Bordalo Pinheiro, Le Dessin Humoristique Et Les Arts Décoratifs Portugais”.
- “Rafael Bordalo Pinheiro, o humor ao serviço dos valores. Zé Povinho e a consciência do povo”, conferência no Círculo Eça de Queirós.
- “Rafael Bordalo Pinheiro e o Brasil. Uma relação de amizade e humor, conferência no Real Gabinete Português de Leitura.
- “Rafael Bordalo Pinheiro e a distribuição de água em Lisboa”, no âmbito do colóquio Sustentabilidade do Abastecimento de Água organizado pela Associação Portuguesa de Recursos Hídricos.
- “Rafael Bordalo Pinheiro, le dessin humoristique et les arts décoratifs portugais”, conferência no Festival de l’Histoire de l’Art, Château de Fontainebleau - Chapelle de la Trinité.
- “Conversas entre Arquivos: Arquivos Empresariais”, webinar organizado pelo Centro de Documentação e Informação do Sport Lisboa e Benfica, com a comunicação ‘Documentação de Coleções: A biografia do objeto (a Jarra Beethoven)’.
- Conferência on-line “Luso-Brasilidades: Práticas e trânsitos”.

INVENTÁRIO, DOCUMENTAÇÃO E APOIO À INVESTIGAÇÃO

Bordalo, O Jornalista Visual
Bordalo e a banda desenhada
Quase Todo o Bordalo
Espólio Julieta Ferrão
Campanha fotográfica

BIBLIOTECA

Em articulação com a **Coleção MBP on-line**, deu-se continuidade ao projeto de disponibilização do **Catálogo da Biblioteca MBP on-line** com a Sistemas de Futuro. O Catálogo on-line irá disponibilizar algumas obras publicadas de Rafael Bordalo Pinheiro e permitirá, ainda, cruzar bibliografia e informação relativa a algumas peças da coleção. Este catálogo, assim como os jornais do artista, acessíveis através da Hemeroteca Digital da Câmara Municipal de Lisboa, ficarão disponíveis on-line através de um computador no espaço da Biblioteca.

PROGRAMAÇÃO E RELAÇÕES DE PROXIMIDADE

Grande parte da atividade do SE centra-se na sua relação continuada com diferentes comunidades, territórios e públicos que nos importa aqui destacar. Comunidade Escolar com um total de 33 sessões com **555 participantes**. O resultado do projeto «Estado Crítico» será apresentado na Bienal de Artes e Educação, organizada pelo Plano Nacional de Leitura, em 2023, e foi apresentado pelo MBP em Évora no dia 23 de abril e difundido nas redes sociais. As ações de formação de professores foram 10 sessões e com um total de **191 participantes**.

PROGRAMAÇÃO E ATIVIDADE GERAL

O Serviço Educativo desenvolveu **visitas guiadas e oficinas**. Foram registadas **116 sessões**, com um total de **2434 participantes**. Os **Cursos** (Fotografia, Banda Desenhada e Pintura de Azulejo e Cerâmica) **24 sessões**, num total de **285 participantes**;

A **leitura online** do livro escrito pela Luísa Ducla Soares e ilustrado pela Ana Sofia Gonçalves, «Bordalo, que tens para nos contar?», contou com **11 sessões**, num total de **400 visualizações**.

Encontro online comemorativo do **Dia Internacional da Educação** foram registadas **120 visualizações**.

Eventos acolhidos

Debate "Os nossos valores: nem tidos nem achados?", registou **11 participantes**.

Apresentação de Olga Roriz sobre "Tristão e Isolda", de Wagner, no âmbito do ciclo "Wagner Revisitado na Dança, no Teatro e no Cinema", organizado pelo Círculo Richard Wagner. Registou **40 participantes**.

MUSEOGRAFIA E DESIGN

GALERIA DE EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

Mantém-se a exposição **Bordalo em Trânsito**

Sala da Paródia

Manteve-se até ao início de janeiro a exposição “Ouvido Interno” com trabalhos de **Maria João Worm** e **Diniz Conefrey**, no âmbito comemorativo dos 10 anos de existência do selo editorial **Quarto de Jade**.

- Inauguração da exposição **Bordello**, uma retrospectiva de Hugo van der Ding;
- Inauguração da exposição **O Milagre do Riso. Santo António por Bordalo**;
- Exposição **Sculptura Disputatio**. Reuniu trabalhos de escultura e cerâmica de alunos da Escola Artística António Arroio na sequência da estreita colaboração entre o Serviço Educativo do Museu Bordalo Pinheiro e o grupo Etra Sodad, constituído por alunos de cerâmica da turma do 12ºD da referida escola artística.
- Exposição **Laboratório de Projeto**. Desde o final de março apresentam-se os projetos de ideias dos alunos da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa para a loja do Museu Bordalo Pinheiro.
- Exposição **T4 para obras**. Resultado dos trabalhos realizados por Ana Vala, André Ruivo, Flávio Rodrigues e Rita Pequeno durante a 2ª edição de Residências Artísticas no Museu.

COMUNICAÇÃO

Durante o primeiro semestre de 2022, as páginas em redes sociais do Museu Bordalo Pinheiro (Facebook e Instagram) mostram uma consolidação das taxas de engajamento do público digital, apesar de assistirmos a um ligeiro abrandamento no ritmo de aquisição de novos seguidores face ao mesmo período de 2021 (período com taxas de crescimento recorde).

PÚBLICO

Uma análise ao número de visitantes do Museu mostra-nos um total de **9055 visitas**.

Museu do Fado

ENQUADRAMENTO

Durante o primeiro semestre de 2022 os ingressos de visitantes no Museu do Fado demonstram uma aproximação quantitativa aos fluxos de visitantes dos anos que antecederam a pandemia.

CONCERTOS I APRESENTAÇÕES

No âmbito do ciclo ***Há Fado no Cais***, em regime de coprodução com o Centro Cultural de Belém, realizaram-se os concertos de **Pedro Jóia, Gisela João** (Grande Auditório) e de **Zé Maria, Jonas e Vania Duarte** (Pequeno Auditório). No quadro das Festas de Lisboa, o Museu do Fado coproduziu o ciclo ***Fado no Castelo***, com os artistas: **Ricardo Ribeiro com João Paulo Esteves da Silva e Teresinha Landeiro com Agir e Mimi Froes**. No Museu do Fado decorreram os concertos de **Armindo Fernandes, Filipa Biscaia, Natalino de Jesus, Cristina Maria, Paulo Bragança**.

No **Dia Mundial da Voz** e em parceria com o Panteão Nacional, uma **Visita Cantada** reuniu as vozes de três expressões artísticas consagradas como **Património Cultural Imaterial da Humanidade: Fado, Cante Alentejano e Morna**. Actuaram Teresinha Landeiro, o Rancho de Cantadores de Aldeia Nova de São Bento e Carla Correia.

FADOS E TUDO, COM ALDINA DUARTE

No Podcast «Fados e Tudo», a fadista e letrista Aldina Duarte conversa com criadores e agentes culturais de todas as áreas artísticas, desde as artes plásticas e outros estilos musicais, passando pela televisão, a rádio, até à programação musical, o objectivo é a descoberta e a reflexão sobre a relação do fado com a sociedade actual e o mundo do século XXI. Nos meses de janeiro e fevereiro ***Fados e Tudo*** teve como convidados: Henrique Amaro, Mário Laginha, Aida Tavares e David Ferreira.

EXPOSIÇÕES

No primeiro semestre de 2022 o Museu do Fado produziu a exposição itinerante ***O Mar no Imaginário do Fado***. Como mito primordial das origens da canção urbana de Lisboa ou mera referência de uma expressão atlântica mais vasta, o mar tem sido profusamente ilustrado nos repertórios poéticos de Fado, desde o século XIX à atualidade, e sucessivamente evocado nas artes plásticas portuguesas que representam o tema. Esta exposição esteve patente ao público no mês de junho em Maputo e em Madrid.

EDIÇÕES | LIVROS

Amália | Brincar aos Fados (Livro + CD) Uma edição do Museu do Fado a partir da ideia original de **Rodrigo Costa Félix**. Um livro de contos, inspirados na biografia de Amália, da autoria de Afonso Reis Cabral, Alice Vieira, Carlos Leitão, David Machado, Filipa Martins, José Fialho Gouveia, Katia Guerreiro, Márcia, Maria Do Rosário Pedreira, Maria João Lopo de Carvalho, Rodrigo Costa Félix e Tiago Torres da Silva. Acompanha a edição um CD com letras de **Tiago Torres da Silva** interpretadas por **Duarte, Tânia Oleiro, Francisco Salvação Barreto, Matilde Cid, Pedro Moutinho, Maura, Miguel Ramos, Inês de Vasconcellos, Maria Emília, Sofia Ramos, Rodrigo Costa Félix e Joana Amendoeira**. Ilustrações de **Sara Domingues**.

Banda Desenhada *Fado, Síntese Ilustrada*. Uma *história aos quadradinhos* do Fado, desde o século XIX aos nossos dias, da autoria de Manuel Rajal, com prólogo de Rui Vieira Nery.

EDIÇÕES | DISCOS | LABEL MUSEU DO FADO DISCOS

Bernardo Couto

Guitarra Portuguesa | Armindo Fernandes e Amigos

Zé Maria

Disco de estreia de José Maria Souto Moura.

Vânia Duarte

FESTIVAIS INTERNACIONAIS DE FADO

O Museu do Fado coproduziu duas edições dos Festivais Internacionais de Fado em **Maputo** e em **Madrid**, com uma programação de concertos, exposições, conferências e ciclos de cinema e que contaram com a participação dos artistas **Helder Moutinho, Katia Guerreiro, António Zambujo** e **Sara Correia** e de **David Ferreira** (conferências).

PROGRAMA EDUCATIVO

O Museu do Fado promoveu a realização regular de ateliers e oficinas em regime presencial, bem como de sessões presenciais nas Escolas. Para além das **visitas com actividades** decorreram várias **oficinas criativas** para o público escolar e para famílias, designadamente - ***O Meu Museu, Baú dos Sons, Fado Bailado*** - a par do workshop ***Sing Fado*** destinado ao público estrangeiro. No mês de maio, o Museu participou na Feira dos Serviços Educativos organizada pela Câmara Municipal de Lisboa no âmbito da **Semana do Passaporte Escolar**, promovendo várias oficinas para famílias e para o público em geral. Na **Oficina da Guitarra**, decorreram nos meses de maio e junho **Workshops de Construção de Guitarra** com Acácio Rodrigues e Rita Marcelino, docentes do Curso de Construção de Guitarra.

PÚBLICOS

No primeiro semestre do ano o Museu do Fado registou um total de **45.167 visitantes e/ou participantes na programação do Museu**, dentro e fora de portas.

No que concerne ao público presencial - integrado pelos visitantes do circuito expositivo e pelos espectadores da programação promovida pelo Museu do Fado - foram contabilizados **25.772 visitantes**. Relativamente à **programação digital** o Museu do Fado contabilizou um total de **19.293 visualizações** em audiências de *streaming* através das redes sociais (facebook, instagram, youtube).

Museu de Lisboa

ENQUADRAMENTO

O Museu de Lisboa é um museu polinucleado constituído por cinco espaços em diversos locais da cidade: Palácio Pimenta, o núcleo-sede no Campo Grande (ML-PP), o Santo António (ML-SA), o Teatro Romano (ML-TR), a Casa dos Bicos e o Torreão Poente do Terreiro do Paço (encerrado para obras), todos localizados na Baixa. Está em preparação um futuro núcleo dedicado à temática da industrialização de Lisboa, localizado na Fábrica moagem da antiga Manutenção Militar no Beato.

A intensa e diversificada programação, próxima da normalidade pré-pandémica, traduziu-se em bons resultados de públicos e de receitas que se aproximam ou até ultrapassam, nalguns casos, os números e valores verificados em período homólogo em 2019, num momento pré-pandemia.

DESCENTRALIZAÇÃO E POLÍTICAS DE PROXIMIDADE

Destacamos a continuação de três projetos de continuidade e de proximidade com comunidades específicas: i) a 3ª edição piloto do projeto *Marcar o Lugar*, com a Associação Alzheimer Portugal, o MAAT e a Acesso Cultura, para o desenvolvimento de atividades em contexto museal com doentes de Alzheimer e seus cuidadores; ii) a 3ª edição do projeto de mediação com o grupo de teatro “Nós” com utentes da APPACDM Lisboa, com a dramatização teatral *5 de outubro 1910. Uma história verdadeira bem contada*, em ensaios desde janeiro e com estreia prevista em outubro de 2022; iii) e o projeto *Histórias na Cidade*, em conjunto com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa destinado a jovens adultos apoiados pela Equipa de Integração Comunitária da Unidade de Apoio à Autonomia, com vista a proporcionar uma experiência cultural inovadora mediante a produção de conteúdos digitais em torno de narrativas cartográficas subjetivas sobre Lisboa cujo resultado se irá apresentar ao público em outubro próximo.

De sublinhar também, a continuação dos novos programas educativos para escolas (*Construir Lisboa*) e para famílias (*Lisboa para Todos*) que, estimulando uma aprendizagem ativa e participativa sobre a cidade de Lisboa, pretendem, numa perspetiva multidisciplinar, interpretar a cidade a partir do seu território, dos seus recursos naturais, dos seus habitantes, da sua herança multicultural e multiconfessional, no passado e no presente – como contributo para os seus possíveis futuros.

Por fim, referimos a exposição *Artistas em Cena*, no MLTR, inaugurada em finais de junho e que estará patente ao final de 2022, ancorada numa perspetiva de proximidade e vizinhança. A mostra reúne obras de 36 artistas que fazem da colina do Teatro Romano o seu espaço de residência ou de trabalho, fomentando uma relação de proximidade entre o Museu e a comunidade artística local que se traduz num conjunto de iniciativas conjuntas como percursos e visitas temáticas à exposição e ao bairro do Teatro Romano.

INTERNACIONALIZAÇÃO

O Museu prosseguiu com alguns projetos de investigação e de exposição de âmbito internacional, nomeadamente: a) com o projeto europeu Art-Es que incluiu um estudo e apresentação multimédia sobre a obra de Dirk Stoop, *Terreiro do Paço no séc. XVII* pertencente ao acervo do ML. O projeto juntou investigadores internacionais na análise das relações entre as artes visuais e performativas no contexto europeu, entre os séculos XVI e XVIII; b) com a realização de um simpósio

online no âmbito do projeto internacional "Slave Wrecks", sobre navios de tráfico negreiro, baseado na Universidade de George Washington e com parceiros de vários outros países; c) com o Goethe Institut para o desenvolvimento do futuro do projeto "Remapping memories", sobre questões pós-coloniais e da cultura africana em Lisboa, em paralelo com histórias equivalentes na cidade de Hamburgo; d) a equipa do ML-TR está integrada no "Proyecto Augusta Emerita: modelo urbano, arquitectónico y decorativo en Lusitania ", financiado pelo Ministerio de Ciência e Innovación/Agencia Estatal de investigación.

Por fim, de referir a participação de vários membros da equipa em conferências internacionais (referidas ao longo deste relatório), entre os quais Joana Sousa Monteiro, Lúcia Fernandes, Paulo Almeida Fernandes e Aida Nunes, além da participação das arqueólogas Carolina Grilo e Patrícia Brum no programa da BBC radio, *Crowdsience BBC*.

PROGRAMAÇÃO EXPOSITIVA

ML - PALÁCIO PIMENTA

- *Lisboa no tempo de D. Manuel I: a cidade que ambicionava o mundo* (Sala dos Fundos);
- *Lisboa Clichê*, seleção de fotografias de Daniel Blaufuks;
- *Vitrum. Vidros na história de Lisboa* (exposição polinucleada);
- *Os Loucos Anos 20 em Lisboa* (Pavilhão Preto);
- *Machado de Castro e o Laboratório de Escultura* (Sala dos Fundos)

ML - SANTO ANTÓNIO

- *A Bênção dos Animais*, fotografias de Alfredo Cunha;
- *Valha-nos Santo António!* no INATEL Vila Nova de Cerveira;
- *Valha-nos Santo António!* no Inatel Rossio;
- Peça em destaque no MLSA- Maquineta;
- Presépio do Museu de Lisboa – Santo António nos Paços do Concelho;
- *O Milagre do Riso. Santo António, por Bordalo* (em parceria com o Museu Bordalo Pinheiro);
- Exposição temporária *Vitrum. Vidros na História de Lisboa* (exposição polinucleada)
- *Procissão de Santo António - Irmãos Baraça*;
- Estátuas de Santo António de Domingos Soares Branco
- *Valha-nos Santo António!* no Museu Histórico e Militar de Almeida;
- Exposição de Rua Tronos de Santo António'22;
- *Santo António de Lisboa e Pádua*, na Biblioteca Municipal de Vila Verde;
- *Do altar para a rua – Santo António na cerâmica de Delfim Manuel*.

ML - TEATRO ROMANO

- Exposição *O Museu Antes de o Ser*.
- *Vitrum: vidros na História de Lisboa* (exposição polinucleada)
- *Artistas em Cena no Teatro Romano*

PROGRAMAÇÃO E ATIVIDADES COMPLEMENTARES

ML - PALÁCIO PIMENTA

- Conversas no âmbito da exposição *Lisboa no tempo de D. Manuel I* (3): André Teixeira e Rodrigo Banha da Silva; Carlos Caetano, Hélder Carita;
- Conversa com Daniel Blaufuks, Sérgio Mah e Rita Palla Aragão, no âmbito da exposição *Lisboa Cliché*, e visita orientada por Daniel Blaufuks;
- Festa *Carnaval dos Anos 80*;
- Visitas guiadas pelos comissários (3) no âmbito das exposições *Os Loucos Anos 20* e *Machado de Castro e o Laboratorio de Escultura*;
- Sessões de cinema ao ar livre, no âmbito da exposição *Os Loucos Anos 20 (Metrópolis)*;
- Apresentação do livro *Os Loucos Anos 1920 em Lisboa*, de Cecília Vaz

ML – SANTO ANTÓNIO

- *Selfie paper dos Namorados*
- Apresentação do Catálogo *O milagre do Riso. Santo António por Bordalo* com visita guiada à exposição pelos comissários
- Visita guiada *O Museu e a Cidade | As muitas camadas do culto a Santo António em Lisboa*

ML – TEATRO ROMANO

- Visita orientada "Histórias Escondidas de um Museu" – exposição *O Museu Antes de o Ser*.
- Palestra "Espólio Vítreo do Museu do Teatro Romano, Lisboa: despojos do terramoto de 1755", por Inês Coutinho
- Visitas orientadas às exposições pelos técnicos do Teatro Romano.

OUTRAS ATIVIDADES E PARCERIAS

ML - PALÁCIO PIMENTA

- Ciclo de visitas *O Museu e a Cidade* (5);
- Apresentação do Documentário *Nós, Lisboa*;
- Ciclo de Conversas *Com Outros Olhos*, coord. Giusepinna Raggi;
- *Open House 2022*
- *Jardins Abertos 2022*
- Workshops de dança - Swing, no âmbito da exposição *Os Loucos anos 20 em Lisboa*
- Simpósio internacional online *Destinos do passado e do presente. Recuperar o navio negreiro São José na contemporaneidade* (parceria com o Slaves Wreck Project, Universidade de Washington) (20.05)
- *FIMFA 2022 – Big Bugs Show*
- *Lisboa Mistura 2022*

ML - SANTO ANTÓNIO

- Instalação do Pórtico *O amor está no ar e Santo António a ajudar*
- Percurso *A Lisboa de Santo António*. Parceria com Quo Vadis e Igreja de Santo António, 3 sessões
- Lançamento Livro *Santo António de Lisboa - Pensamento e Devoção* de Maria de Lourdes Sirgado Ganho.

- *Arqueologia no Bairro - Histórias de vida e morte*: O hospital dos soldados, em parceria com o Centro de Arqueologia de Lisboa
- Feira de Santo António de Lisboa
- Ciclo de Documentários *Marchas Populares de Lisboa*, no Cinema São Jorge
- Videoconferência com Nicola Vegro sobre o Livro *António Secreto. A força de um santo*
- Peddy-paper *Descobrir a cidade* em parceria com o Castelo de São Jorge, a Fundação Ricardo Espírito Santo Silva, o MLTR e a Galeria da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior
- Instalação do *Painel de Flores dedicado a Santo António*
- Armação do Trono Gigante no Largo de Santo António da Sé
- Trezena a Santo António: 14 atividades
- Lançamento Livro *António Secreto. A força de um santo*, de Nicola Vergo
- Dinamização dos Casamentos de Santo António
- Procissão de Santo António, seguida de Copo de água no Museu

ML - TEATRO ROMANO

- Ciclo de Palestras *À Mesa no Teatro Romano* (3)
- Ciclo de palestras *Os Segredos da Colina*
- Hora de Baco (6)
- Percurso "Dois teatros, duas colinas", em colaboração com o Teatro São Luís em comemoração do Dia Internacional do Teatro
- Curso de Introdução ao Latim (6)
- Atividades em colaboração com outras instituições, entre as quais a Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa; o Instituto Superior Técnico; o Museu Geológico de Lisboa; a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior; o Departamento de Património Cultural da CML; Escola Secundária Delfim Santos; a Fundação Ricardo Espírito Santo; a associação *Mon Lisbonne*; ou ainda o Museu Arqueológico do Carmo com a participação na "Festa da Arqueologia"
- Rúbricas online: Um minuto de arqueologia (6 rúbricas mensais) e *Peças que Falam* (6 rúbricas mensais)
- Apresentação do livro Infantil "Está Aí Alguém" de Nic e Inês
- Apresentação do IIº Volume *Glossário de Termos Latinos aplicados à Arqueologia*, da autoria de Filomena Barata
- Mesa Redonda *Do Mosaico romano à Calçada Portuguesa* com a participação de António Miranda, Jacinta Bugalhão, Lídia Fernandes e Pedro Braga. Em colaboração com a Associação da Calçada À Portuguesa da CML
- Apresentação da "68ª edição do Festival Internacional de Teatro Clássico de Mérida" (cedência de espaço /parceria);
- *Jornadas Europeias da Arqueologia* - realização de atividades várias.

FÁBRICA DE MOAGEM, BEATO

- Colaboração com a equipa de produção do Festival SONAR LISBOA – 2022 que decorreu em alguns edifícios do HCB, nomeadamente na Fábrica de Moagem
- Apoio à produção das Noivas de Santo António, no âmbito dos ensaios de dança

- Início da colaboração com a newsletter mensal do *Hub Criativo do Beato*, com a elaboração de um texto e fotografia sobre um dos automóveis - Carro de transporte de carne n.º 57 - da frota da antiga Manutenção Militar para a newsletter n.º 20.

PUBLICAÇÕES

ML – PALÁCIO PIMENTA

Folheto exposição *Lisboa Clichê*

Caderno Vitrum. *Vidros na história de Lisboa*, coord. Lídia Fernandes

Caderno *Machado de Castro e o Laboratório de Escultura*

ML – SANTO ANTÓNIO

Jornal da exposição temporária *O Milagre do Riso. Santo António por Bordalo*;

Livro *Tronos de Santo António 2021*;

Livro *Santo António por Soares Branco*, coordenação Paulo Almeida Fernandes (12.05).

ML – TEATRO ROMANO

Revista Scaena. Volume III, dedicado aos contributos escritos do Ciclo de Palestras *O Rio como Horizonte – o outro palco do Teatro Romano* (10.02)

Brochura Vitrum: *vidros na História de Lisboa*;

Folheto da exposição *Artistas em Cena no Teatro Romano*

MEDIAÇÃO CULTURAL / SERVIÇO EDUCATIVO

ATIVIDADES E PARTICIPANTES

O SE - Serviço Educativo continuou com os programas de mediação para público geral, famílias e escolas. Foram realizadas, entre programação e marcações, 396 atividades, totalizando 6393 participantes.

COMUNICAÇÃO

Exposições

Participação no desenvolvimento e produção dos materiais de divulgação e dos textos de todas as exposições temporárias inauguradas durante este semestre: *Lisboa Clichê*, *O Milagre do Riso. Santo António por Bordalo*, *Os Loucos Anos 20 em Lisboa*, *Vitrum. Vidros na história de Lisboa*, *Machado de Castro em Lisboa: O Laboratório de Escultura* e *Artistas em Cena no Teatro Romano*. Para estas seis exposições foram desenvolvidos os respetivos folhetos bilingues, bem como materiais de divulgação digitais (e-cards e stories para Facebook e Instagram, cover de evento), anúncios e mupis no caso de *Os Loucos Anos 20 em Lisboa*.

Programação diversa

Foram igualmente desenvolvidos materiais de divulgação, físicos e digitais, para diferentes ciclos de programação anuais a desenvolver em três dos núcleos do Museu de Lisboa: *À Mesa no Teatro Romano* (TR), *Hora de Baco* (TR); *O Museu e a Cidade* (PP); *Peças que falam* (TR); *Lisboa Revela-se* (PP); *Com outros olhos: Uma nova visão da Lisboa joanina* (PP), *Segredos da Colina* (TR), *Férias da Páscoa* e *Férias de Verão* (ML), *Trezena de Santo António* (SA).

Foram igualmente desenvolvidos materiais de divulgação, físicos e digitais, para diferentes programações especiais: Ciclo de conferências da exposição *Lisboa no tempo de D. Manuel I*, *Carnaval dos Anos 80*, *Dia dos Namorados* (14.02), *Dia Internacional do Teatro* (27.03) e *Dia dos Monumentos e Sítios* (18.04), *Dia Internacional dos Museus* (18.05) – neste caso com um ensaio aberto para a imprensa assistir à peça «Lisboa e o 5 de outubro de 1910», pelo Grupo de Teatro Nós e uma visita ao MLPP transmitida em direto pelo site da CML; *Jornadas Europeias da Arqueologia* (17,18 e 19 junho); *Casina* (06.07.2022 a 23.07.2022); *Verão no Museu de Lisboa*.

Para além da distribuição de folhetos de divulgação nos equipamentos da EGEAC, foi revista a listagem de locais onde distribuir folhetos (num total de 226 locais) e foi realizada distribuição por empresa externa.

Novo site e novo vídeo institucional

No âmbito da reformulação e melhoria do site do ML, este semestre, procedeu-se a:

* Elaboração da estrutura-base para a remodelação técnica e de navegação do site do ML, a desenvolver em 2022 e 2023; escolha de equipa a implementar a renovação do site. O projeto já se encontra adjudicado e o desenvolvimento inicia-se em julho;

* Elaboração do guião para o novo vídeo institucional, a lançar na reabertura do Piso 1 do MLPP prevista para 2023; acompanhamento de três sessões de gravações das desmontagens do Piso 1 e reservas.

Produção de conteúdos digitais

Foi feita a edição e publicação de seis das doze conversas realizadas durante o primeiro semestre no âmbito da programação paralela do Museu de Lisboa, além da edição e produção de 14 conteúdos de vídeo para as redes sociais. Foi também feita recolha de imagens de uma escavação e de uma aula de conservação e restauro tendo em vista a futura utilização de imagens noutros conteúdos a produzir com o Teatro Romano.

Redes sociais

Entre 01.01 e 30.06, o número de seguidores no Facebook aumentou 2,9%, chegando aos 42 953 seguidores e no Instagram, o número de seguidores aumentou 10,5%, chegando aos 11 595, denotando-se um crescimento continuado em ambas as redes sociais, mais forte no Instagram, onde ainda temos uma margem de progressão maior do que no Facebook.

No YouTube, o número de seguidores aumentou 15,8%, fixando-se em 651 seguidores. Finalmente no LinkedIn, onde o Museu iniciou a sua divulgação em janeiro, privilegiando a comunicação de novas exposições, programação e atividades em parceria, somam-se 416 seguidores.

Campanhas de Mailchimp

Neste semestre foram realizados 49 envios de mailchimp: 6 newsletters mensais, 16 convites, 16 destaques de programação, 11 comunicados de imprensa.

Referências na imprensa

Entre 01.01 e 30.06, o Museu de Lisboa teve 712 referências na comunicação social, destacando-se as coberturas dadas à exposição *Lisboa Clichê. Daniel Blaufuks* e à exposição *Os Loucos Anos 20 em Lisboa*.

PÚBLICOS

Este 1º semestre de 2022 o ML recebeu **374.555 visitantes**, o que corresponde a um aumento na ordem dos 71% face ao período homólogo de 2019 (108.990 visitantes). Se limitarmos a nossa análise ao público efetivo (bilhetes emitidos), o número de visitantes este semestre foi de 60.157 visitantes, correspondente a um crescimento na ordem dos 42,9% face ao período homólogo de 2020 (34.367 visitantes).

Todavia, esta tendência de crescimento do número de visitantes não se faz sentir ainda da mesma forma em todos os núcleos: o MLPP, em franco crescimento, recebeu mais visitantes do que em 2019 (+15,2%), à semelhança do NA da Casa dos Bicos no qual se verificou também um aumento do número de visitantes face ao período homólogo de 2019 (+ 15,3%). No MLTR, embora o número de visitantes esteja em ascensão, permanece inferior ao verificado em período semelhante em 2019 (-18%), à semelhança do MLSA (-11%).

Museu da Marioneta

ENQUADRAMENTO

No primeiro trimestre de 2021 assistiu-se a um progressivo regresso à normalidade, com a possibilidade de retomar a organização da exposição realizada no âmbito do festival internacional de animação MONSTRA e de, na exposição permanente se voltarem a acolher todos os públicos, nomeadamente escolas. Houve assim uma recuperação progressiva da atividade do Museu, tanto em torno da exposição temporária como da exposição permanente, todos os dias visitada por público escolar.

O segundo trimestre de 2022 assistiu a um regresso de público e uma retoma da dinâmica do Serviço Educativo, com muito público escolar. Destaque-se o projeto de continuidade com o Centro Hospitalar de Odivelas e o projeto de continuidade com a Escola EB 1, 72, onde o SE trabalhou com 171 alunos e respetivos professores.

Total visitantes	6677 11926 (1º semestre)	Inclui as atividades Serviço Educativo
Exposição permanente e Monstra	5920	
Apenas Monstra (Os demónios do meu avô)	2938	
Serviço Educativo	5396	Participantes em visitas e oficinas
Cinema	84 Filme Pinóquio	Gratuito
Maratona de Robertos	120	Gratuito
Dia da criança – teatro de Robertos	372	Gratuito

SERVIÇO EDUCATIVO

Retomou os projetos de continuidade, e teve uma intensa atividade com públicos escolares.

MUSEU SECRETO – uma nova atividade-jogo, com início no espaço museológico e finalizada nas Reservas.

OFICINAS de construção de marionetas com o total de 2137 participantes.

PROJETO MUSEU À MEDIDA [desenvolvimento de projetos de continuidade - pedagógicos interdisciplinares - através da utilização e exploração da marioneta nas suas diversas vertentes]

Centro Comunitário de Saúde Mental de Odivelas (CPHL)
Escola de Alvide
Escola Básica EB1-72

FORMAÇÕES PARA PROFESSORES – Marioneta na Educação
Atividade integrada do Descola

Participação do Serviço Educativo em formações no exterior – 12 pessoas

- Museu dos coches - formação “Arte e inclusão”
- Formação - “Psicoeducação em saúde mental”

COMUNICAÇÃO – AÇÕES DE DIVULGAÇÃO – MULTIMÉDIA

Foram definidas linhas de posicionamento nas redes sociais em que o Museu está presente – Facebook e Instagram – no sentido de definir uma identidade e coerência gráficas, bem como na própria comunicação textual. Criaram-se rubricas temáticas, desenvolveu-se um plano de anúncios pagos, captou-se uma maior interação com o público.

A publicação ‘Notícias da Marioneta’ foi reformulada, passou a ser trimestral, disponível online em formato ‘issu’.

Fez-se uma campanha de subscrição no Dia Mundial da Marioneta (21 de março). Em junho saiu a renovada Notícias da Marioneta, com informação sobre o que se passa no mundo da Marioneta dentro e fora do Museu tendo como tema ‘Marionetas de Sombra’. Está também disponível online, em formato issu.

Instalação de um novo telão na fachada da escadaria exterior do Museu em substituição do telão antigo, realizado há cerca de cinco anos.

PÚBLICO

Recuperação de públicos muito positiva, com 11926 visitantes (bilheteira)
O papel do Serviço Educativo destaca-se na afluência de escolas ao Museu
A Comunicação tem tido um impacto forte na divulgação do Museu.

Cinema São Jorge

ENQUADRAMENTO

O primeiro semestre de 2022 marca uma espécie de regresso à normalidade do Cinema São Jorge, depois de dois anos de condicionamentos e cerrar de portas intermitentes. Desta vez não houve interrupções forçadas por razões sanitárias e voltámos à calendarização dita regular, com o regresso de vários festivais às suas datas naturais. Assistimos ao regresso da KINO – Mostra de Cinema de Expressão Alemã, e eventos estruturais como o PLAY, a Mostra ou o IndieLisboa voltaram a marcar a programação cultural do primeiro semestre do ano. Adicionalmente, programámos uma série de iniciativas estruturadas em redor no aniversário do Cinema, que se assinala anualmente a 24 de fevereiro, como forma de chegar a mais públicos e, de alguma forma, celebrar a referida normalidade.

Em termos comparativos, é difícil extrapolar tendências, uma vez que tivemos um 2020 e um 2021 totalmente atípicos, razão pela qual estaremos num novo ponto de partida em termos de públicos, relevância e dinâmicas de oferta cultural. É quase como se recomeçássemos a contar, depois de um tempo de impedimentos e de alterações de comportamento por parte dos espectadores. O futuro próximo dirá se conseguiremos regressar às expectativas – e resultados concretos – pré-pandemia.

Os já referidos festivais, aos quais podemos acrescentar a Festa do Cinema Italiano, contribuíram com a maior fatia desses resultados, mostrando a capacidade de fidelizar e fazer regressar os seus públicos. Além disso, programámos de moto próprio várias sessões, nomeadamente enquadrados pelo aniversário do CSJ, e acolhemos uma série de antestreias nacionais, o que é uma prática estruturante deste espaço.

CAPTAÇÃO DE PÚBLICOS

O Afim de Filmes – projeto educativo do Cinema São Jorge começou a dar os primeiros passos em 2020. Através deste, que acabou por ser suspenso abruptamente, pretendemos alcançar vários objetivos, entre os quais a captação de novos públicos. Neste regresso à normalidade, temos conseguido levar a cabo uma série de iniciativas – Sessões Marsupiais, Oficinas de Cinema, Visitas Guiadas Temáticas, Comunidade de Leitores – que nos têm permitido trabalhar numa microescala com novos públicos, aproveitando para diversificar a nossa oferta de serviço público na área da Cultura. Em paralelo, estas atividades de Oficina e Visita temática fazem parte da oferta do programa Descola da EGEAC (neste contexto, começámos a criar uma base de dados específica e direcionada, fazendo contacto direto com professores e estabelecimentos de ensino do público-alvo). A Visita Virtual ao Cinema, criada em plena pandemia, aposta forte num conteúdo digital e num público alargado, e tem estado disponível para qualquer utilizador, depois de numa primeira fase ter estado circunscrita às escolas. O público do AF totalizou no 1º semestre 3.851 espetadores.

Também de moto próprio, produzimos em conjunto com o Teatro Reflexo um espetáculo de terror imersivo no CSJ, que casou Teatro e Cinema, permitindo um acesso inédito a bastidores e tendo sido um sucesso de público com lotações sempre esgotadas. E assustadas. Em termos de programação de mostras/festivais de cinema, e querendo chegar a outros públicos que poderão vir de novas parcerias, acolhemos pela primeira vez

uma Mostra de Cinema Canadano e uma Matiné de Cinema Indonésio, ambas em articulação com as respetivas embaixadas, que reconhecem o papel do CSJ na divulgação dos seus modos de expressão cultural e cinematográfica.

COMUNICAÇÃO

Durante este semestre do ano, continuámos a privilegiar a comunicação digital e o trabalho regular de comunicação em parceria com os promotores de eventos no CSJ, nomeadamente os festivais de cinema. Também aprofundámos os contactos com a imprensa, capitalizando a programação especial de aniversário, as novas atividades Afim de Filmes e a criação do nos espetáculo imersivo. Em paralelo, fizemos uma alteração estrutural em termos de comunicação com o público geral, materializada num novo website do Cinema. Cremos que esta nova peça de comunicação é mais completa, com um design lógico mais intuitivo, que serve melhor os vários públicos da Cidade em termos de acesso à informação.

PÚBLICO

Nos primeiros seis meses do ano recebemos **51200 espectadores** (no mesmo período em 2021 recebemos 5558), divididos entre várias categorias, nas quais se destaca naturalmente a programação cinematográfica – cerca de 84% do total de espectadores.

São Luiz Teatro Municipal

ENQUADRAMENTO

Da programação que compôs o semestre foram deslocados do calendário inicial alguns tendo sido possível, contudo, encontrar soluções de calendário que permitiram o reagendamento das suas apresentações ainda ao longo do ano de 2022.

Acresceu, ao longo do semestre, o cancelamento de 4 das 9 sessões previstas e contratualizadas do projeto Subterrâneo – Um Musical Obscuro, por razões de saúde relacionadas com a COVID-19, tendo sido substituídas por exibições online. Pelas mesmas razões, foram canceladas 2 sessões das 17 contratualizadas do projeto Jogos de Obediência, sem possibilidade de remarcação, uma vez que a sua estrutura dramatúrgica, de interação com o público, não permitia a sua exibição online.

Congratulamo-nos com a diversidade das expressões artísticas e com os momentos de encontro, discussão e reflexão que compuseram a programação do presente semestre: 10 projectos de teatro nacionais; 7 internacionais integrados no FIMFA LX22, e no programa Mais Um Dia; 3 de dança, 15 de música, 1 instalação, 2 projectos pluridisciplinares, 1 ópera, um conjunto de encontros/conversas/homenagens e ainda 22 espaços de pensamento e reflexão, expressos em conferências e debates distribuídos pelos programas Mais Um Dia e 5L - Festival Internacional de Literatura e Língua Portuguesa.

PROJECTOS

UM DANÇA DAS FLORESTAS (teatro)
NÃO – Mais Novos (teatro)
CONCERTO Nº 1 PARA LAURA (dança)
O HOMEM DOS SONHOS (ópera)
HISTÓRIAS DE ALÉM TERRA (dança)
DOISMILEVINTEEDOIS (pluridisciplinar)
MAKE YOUR SELF LIKE HOME (Instalação)
A ÚLTIMA REFEIÇÃO (teatro)
SANS OUSER LE DEMANDER (conversas) FRANCE CULTURE – Saison Croisée (Emissões de Rádio)
COCHINCHINA (teatro)
O AMOR É UM SOM (teatro)
LISBOA SOLIDÁRIA – Concerto pela Ucrânia (música)
QUEM É QUE MANDA NO MEDO? - Homenagem a Rogério de Carvalho (conversa/testemunhos)
VIDA DE ARTISTAS (teatro)
AS VIDAS DO JORGE – Homenagem a Jorge Silva Melo (conversa/testemunhos)
RRRREEXISTIR REENCONTRAR– Mais Novos (dança)

LIVE IN A BOX (música) – 6 concertos
Júlio Resende – Fado Jazz Ensemble + Luísa Sobral; Moreno Veloso + Carlão; Sara Correia + Carles Dénia

MAIS UM DIA (exposição, conferências, debates, espectáculos nacionais e um internacional)

11 conferências e debates; 1 exposição - 48 Memórias; LUCA ARGEL – SAMBA DE GUERRILHA EM CENA (música); MEMÓRIAS DE UMA FALSIFICADORA (teatro); FRATERNITÉ, CONTE FANTASTIQUE, de Croline Guiela Nguyen (teatro – projecto internacional)

GRANDE NOITE DO FADO (música)

5L – FESTIVAL INTERNACIONAL DE LITERATURA E LÍNGUA PORTUGUESA (mesas de autor, debates, espectáculos de música)
3 debates; 8 mesas de autor; 4 concertos de música; 1 leitura encenada

FIMFA LX 22 – Festival Internacional de Marionetas e Formas Animadas (teatro)
WORK, Claudio Stellato (Itália-Bélgica); LE PRÉSENT C'EST L'ACCIDENT, Jean-Pierre Larroche (França); QUELQUE CHOSE S'ATTENDRIT, Renaud Herbin (França); HEARTHBOUND, Marta Cuscunà (Itália); CARDIOPHONE, Moran Duvshani (Israel); SIMPLES MACHINES, Hugo Dehaes-Kwaad Bloed (Bélgica)

CONCERTO DE COROS (música)
JOGOS DE OBEDIÊNCIA (teatro)
SUBTERRÂNEO – UM MUSICAL OBSCURO (teatro)
ALDINA – TUDO RECOMEÇA (música)
TRANSATLÂNTICO (teatro)

48 Memórias (1926-1974) – exposição aberta ao público ao longo dos 13 dias; conferências, debates e entrevistas: foram realizados 11 momentos envolvendo cerca de 30 autores e investigadores;
Encontro: com Margaret Atwood, escritora canadiana cuja obra e percurso de afirmação resistência dispensa comentários, numa conversa com Alberto Manguel;
3 espectáculos: Luca Argel – Samba de Guerrilha em Cena, de Luca Argel, com Nádia Yracema e António Jorge Gonçalves; Memórias de Uma Falsificadora, a partir do livro de Margarida Tengarrinha, numa encenação de Joaquim Horta e Fraternité – Conte Fantastique, de Caroline Guiela Nguyen.

O acolhimento do programa de cultura geral da France Culture, no âmbito da Saison Croisée Portugal-França 2022 – Sans Ouser le Demander – transmitido em directo e ao vivo a partir do São Luiz, onde foram explorados grandes temas da cultura portuguesa;

A organização do momento Lisboa Solidária – Concerto pela Ucrânia;

A Comemoração do Dia Mundial do Teatro expressa em dois momentos: Dois Teatros, Duas Colinas – Visita/Percurso entre o Teatro Romano e o Teatro São Luiz, unindo as duas colinas mais antigas da cidade.

DESENVOLVIMENTO DE PÚBLICOS E PROXIMIDADE

De janeiro a julho, tivemos um total de 281 pessoas – público em grupos organizados

Em destaque, este semestre estabelecemos uma aproximação à população reclusa do Estabelecimento Prisional de Lisboa, através da Associação Teatro Umano, com a qual realizamos (dentro do EPL) uma sessão do espetáculo Subterrâneo.

Também foi iniciado um projeto piloto junto às casas de repouso da Santa Casa de Misericórdia, em parceria com a cooperativa de cuidados humanizados Humanidade.

Na relação com as escolas, e para além das 15 sessões escolares de vários espetáculos da nossa programação, com a presença aproximada de 550 alunos, foram realizadas cinco oficinas com um total de 62 alunos, visitas guiadas, duas conferências para público jovem e de destacar o estágio de seis meses no acolhimento de público em dias de espetáculo, de um aluno com necessidades específicas da Escola António Arroio, cujo acompanhamento por parte da equipa do Teatro, exige enorme envolvimento e entrega.

ACESSIBILIDADE

A convite da Escola Profissional Magestil em Lisboa, participámos nas Jornadas do Curso de Comunicação - Marketing, Relações-Públicas e Publicidade, onde explanámos a política e a missão do São Luiz ao nível da acessibilidade e dos vários projetos onde participamos.

Fomos convidados para participar na ComunicArte – Inclusão pela Arte de crianças e jovens com deficiência, organizada pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. O São Luiz visitou os parceiros italianos do projeto europeu Inclusive Theater(S) em Modena. Aqui, tivemos a oportunidade de observar in loco as boas práticas dos parceiros italianos da região de Emilia-Romagna, Através dos projetos Reggio città senza barriere (Reggio Emilia: Barrier-free City) e o Art Factory project, para além de assistirmos a espetáculos com recursos de acessibilidade.

Organizámos uma visita gratuita, através do Portas abertas 2022 – Acesso Cultura, onde os visitantes se deixaram guiar aos bastidores, por elementos da equipa do Teatro. Percurso pelas salas e espaços, para conhecer os cantos do Teatro e as histórias que lá se viveram e por quem ali passou.

Espetáculos com serviços de acessibilidade entre janeiro e junho 2022:

Uma Dança das Florestas
Má Educação
O Amor é um Som
Vida de Artistas
Earthbound
Jogos de Obediência

COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Primeiros seis meses de 2022 foram fulcrais para o restabelecer dos objetivos desenhados na área da comunicação: alargamento de públicos com novos passos dados para um Teatro mais inclusivo, comunicação acessível e maior visibilidade do São Luiz enquanto teatro municipal.

Desenvolvemos o plano de meios com que trabalhamos por norma: cartazes, mupis na cidade e nas áreas de circulação de pessoas na grande Lisboa, flyers distribuídos por diversos locais da cidade, individuais refeição (em restaurantes parceiros), folhetos com programação trimestral (disponível essencialmente na bilheteira do Teatro, para leitura rápida da programação e encartado num jornal diário no início de cada trimestre; anúncios em publicações, spot em televisão e rádio; teasers vídeo para as redes e para o site, peças áudio para o arquivo sonoro do Teatro São Luiz no Spotify; ainda as folhas de sala tantas vezes com entrevistas exclusivas, e, a revista São Luiz que consegue reunir em si muitos dos conteúdos que depois são replicados nos nossos vários meios online.

A comunicação digital foi trabalhada e reforçada, nomeadamente o Instagram que continua a afirmar-se como um meio forte de chegar ao público.

PARCERIAS E FINANCIAMENTOS EXTERNOS

O projeto FRATERNITÉ, CONTE FANTASTIQUE de Caroline Guiela Nguyen, apresentado em abril no SLTM, teve apoio da Temporada Portugal França 2022.

PROSPERO – Extended Theatre reúne 10 parceiros: nove teatros e um meio de comunicação (ARTE), de nove países da União Europeia.

INCLUSIVE THEATER(S) é um projeto de cooperação em larga escala, que envolve seis países.

LU.CA - Teatro Luís de Camões

ENQUADRAMENTO

O LU.CA - Teatro Luís de Camões dedica-se a uma programação artística dirigida às crianças e aos jovens sustentada na criação e apresentação performativa contemporânea, sobre tópicos relevantes do nosso tempo.

Neste semestre e com o levantamento das medidas de restrição devido à Pandemia COVID-19, a programação do LU.CA apresentou-se em 3 diferentes «palcos», Teatro, nas Escolas e Online, continuando deste modo a ampliar a relação com os públicos de toda a área Metropolitana de Lisboa. Por outro lado, os projetos online têm permitido chegar a todo o território nacional, aumentando assim a visibilidade do LU.CA.

Procedemos, ainda, à conclusão dos trabalhos de melhoramento das condições dos espaços públicos do LU.CA, quer para as equipas artísticas, quer para as equipas fixas do Teatro, quer para o público que o visita.

PROGRAMAÇÃO

No primeiro semestre de 2022 o LU.CA - Teatro Luís de Camões apresentou as seguintes atividades:

PROGRAMAÇÃO PRESENCIAL

Quatro espetáculos nacionais de teatro - total de **39** representações e **2336** espectadores;

Duas conferências – **4** apresentações, com **61** participantes;

Três conversas – 75 participantes;

Duas festas/bailes – **2** sessões, com **630** espectadores;

Quatro projeções Cinema – **9** sessões, com **500** espectadores;

Cinco visitas – **124** participantes;

Três espetáculos nas Escolas- **21** sessões, **592** espectadores;

Três exposições – 1923 visitantes;

Dois espetáculos Dança – **17** sessões, com **1.175** espectadores;

Lançamento do Livro “Actividário Dança” – com **79** participantes

Três Oficinas – **10** sessões, com **150** participantes;

Dois espetáculos marionetas /Fimfa – **14** sessões, com **922** espectadores.

Na programação do 1º semestre são de salientar os seguintes projetos

Não há duas sem três

Uma criação de Catarina Requeijo co-produzida pelo LU.CA e incluída no Festival Amostra que reuniu vários equipamentos culturais da cidade de Lisboa com programação para os públicos jovens (CCB, Culturgest, S. Luis, TNDMII)

A Quinta dos Animais

Uma co-produção do LU.CA com texto de George Orwell, versão adaptada para palco por Inês Fonseca Santos e encenação de Tonan Quito. Apesar de ter sido escrito em 1945 o texto continua bastante pertinente e permitiu a realização de várias conversas com os públicos questionando a relação entre os elementos suscitados pela obra e a realidade atual.

Mil-Folhas

Programa de apresentação performativa de obras literárias nas escolas da grande lisboa.

Actividário Dança

Apoio à edição e lançamento do livro *Actividário Dança*, uma publicação que contribui para o desenvolvimento e formação de públicos para a dança através de uma componente de dicionário e de livro de atividades. Resultou da vontade e reunião de várias entidades a nível nacional nomeadamente.

PROGRAMAÇÃO ONLINE

Foram publicados novos episódios do podcast *Um Livro aos Bocadinhos*, que consiste na leitura integral da obra *O Príncipezinho*, de Antoine de Saint-Exupéry, pela atriz Catarina Rôlo Salgueiro com ambiente sonoro de Nuno Morão. Zoom.

COMUNICAÇÃO|DIVULGAÇÃO

A comunicação do LU.CA – Teatro Luís de Camões manteve o universo digital como veículo principal.

Nas redes sociais, o alcance no Instagram foi ligeiramente menor em comparação com o semestre passado, embora o aumento no número de seguidores tenha sido superior em 70% ao verificado nesse período. Quanto ao Facebook, o alcance das publicações do LU.CA cresceu comparativamente ao último semestre do ano passado, tendo ainda a página ultrapassado a marca dos 10 mil seguidores no final do mês de março. As visitas à página de Facebook e ao perfil de Instagram aumentaram cerca de 8% e 10% respetivamente no período em análise.

Por fim, ainda neste semestre, concretizou-se finalmente a colocação de uma tela na fachada do teatro, que contribui para expandir de forma mais visível para o exterior a identidade do teatro, bem como a sua programação.

INVESTIMENTO

Conclusão das seguintes obras no LU.CA, quanto a investimentos:

- Adaptação da calçada para acesso a pessoas em cadeiras de rodas;
- Ampliação da bilheteira;
- Adaptação dos W.C para crianças;
- Colocação de uma rampa para cadeiras de rodas na sala de espetáculos;
- Adaptação dos corrimões existentes nas escadas para crianças.

PÚBLICO

Total de **24 PROJETOS**, com **128 SESSÕES** e **8.567** espetadores/participantes.

Teatro do Bairro Alto

ENQUADRAMENTO

O Teatro do Bairro Alto reabriu ao público em outubro de 2019. Dedicar-se à criação e apresentação de projetos artísticos experimentais, bem como às práticas discursivas que os rodeiam e atravessam. No TBA, cruzam-se artistas novos e estabelecidos, portugueses e estrangeiros, das várias disciplinas das artes performativas (teatro, dança, música e artes sonoras, performance), com um público a quem são propostas ferramentas para ser aventureiro e querer voltar.

Depois de dois anos de redução da atividade em contexto de pandemia, o TBA completou, em abril de 2022, o seu primeiro ano de funcionamento ininterrupto, permitindo uma continuidade fundamental para a consolidação da sua missão e para a captação e desenvolvimento de públicos.

PROGRAMAÇÃO

No primeiro semestre de 2022, o TBA apresentou:

1. A estreia, depois de três reagendamentos (maio de 2020, fevereiro e julho de 2021), da peça de teatro em coprodução “Solo”, de Teresa Coutinho, com 3 sessões, incluindo uma sessão inclusiva com audiodescrição e língua gestual portuguesa, para um total de 370 espectadores;
2. 3 coproduções nacionais de teatro, de João Estevens, Carla Bolito e Catarina Rôlo Salgueiro, Jenna Thiam e Surma, num total de 13 sessões para 591 espectadores, incluindo 1 sessão com audiodescrição da peça “Para acabar com o julgamento de deus”;
3. 4 peças de teatro internacionais, sendo uma em parceria com o Goethe Institut e 3 em coprodução, da Companhia Rimini Protokoll, dos autores Tim Etchells e Ant Hampton (disponível em português, inglês, espanhol, alemão e neerlandês), da companhia Action Hero (com legendagem em português para pessoas surdas) e da artista Lucy McCormick, num total de 110 sessões (“Not to Scale” tinha sessões contínuas com uma lotação de 2 pessoas numa parceria de apresentação com a Brotéria) e para 627 espectadores;
4. 8 peças nacionais de dança, da autoria de Tânia Carvalho, Ana Rita Teodoro, David Marques, Mário Afonso e Josefa Pereira, sendo 3 em coprodução, num total de 21 sessões para 1.095 espectadores;
5. 2 peças internacionais de dança, de Alexandra Bachzetsis e de Amanda Piña, num total de 4 sessões para 286 espectadores;
6. 3 concerto em coprodução reunindo criadores – Scúru Fitchadú, Cachupa Psicadélica e a artista visual Ana Rita António; Lucy Railton e o cineasta Pedro Maia e a produtora Odete e a investigadora multidisciplinar Ece Canli – para 203 espectadores;
7. 2 duplas de concerto – Sã Bernardo com Klein e Gustavo Costa e Lea Bertucci com Living With a Couple & Jerry the Cat & Lourenço Soares – para 146 espectadores;
8. 12 conferências, incluindo 5 integradas no ciclo “Práticas de Leitura” e 3 no “Histórias do Experimental”, para 303 participantes no modelo presencial e 251 em *livestreaming*;
9. 1 conferência-instalação, por António Brito Guterres com Ana Naomi de Sousa, Ana Teresa Ascensão, Carla Alves, Inês Sapeta, José Baessa de Pina, Mário Maia, Nuno Barbosa e Nuno Trigueiros, para 45 participantes;
10. 1 festival online de conferências-performance (“Atos de Fala – AdF22 – Materializar os Impossíveis”) em coorganização com NAVE, no Santiago do

Chile, e Centro Coreográfico, no Rio de Janeiro, integrando 8 projetos, 2 dos quais portugueses, vistos por 804 pessoas;

11. 6 episódios do podcast “Dito e Feito” com 1.198 visualizações/audições.
12. 3 Clubes Espectador após espetáculo – a propósito de “Conferência de Ausentes”, de Rimini Protokoll, “aaah”, de Ana Rita Teodoro, e “Calor”, de Josefa Pereira – para 27 participantes;
13. 2 workshops, 1 com Helgard Haug (Rimini Protokoll), coorganizado com o Goethe Institut Portugal, e 1 com Ana Pais, para um total de 18 participantes;
14. 2 visitas guiadas a bastidores, sendo 1 preparada com a DMC/CML e 1 com a Acesso Cultura, para 16 participantes, 1 acolhimento de Assembleia da Acesso Cultura, para 18 participantes, e 1 acolhimento do projecto “Mutantes”, em parceria com o festival BoCA, para 29 participantes.

A programação do TBA contou com as seguintes parcerias de coprodução, coorganização ou acolhimento: Goethe Institut Portugal, Teatro Viriato, Walk & Talk Azores, gnration, NAVE (Santiago do Chile), Centro Coreográfico (Rio de Janeiro), Access Point, Dublin Theatre Festival, Noorderzon Festival, Théâtre Dijon Bourgogne – Centre Dramatique National, Centro de Estudos de Teatro/UL, Brotéria, Sistema Solar, BoCA, Acesso Cultura, Forum Dança, Chorège | CDCN (Falaise/Normandia), Teatro Virgínia, Tremor, Cambridge Junction, South Street Arts (Reading/Berkshire), BIT Teatergarasjen (Bergen), Sonoscopia, Geração com Futuro, Temps d’Images, O Espaço do Tempo/Fundação “La Caixa”, Fierce (Birmingham).

COMUNICAÇÃO|DIVULGAÇÃO

Paralelamente à recuperação e aprofundamento de mecanismos de comunicação convencionais para atividade regular e contínua, assistimos, no primeiro semestre de 2022, à prossecução de três das estratégias de comunicação anuais delineadas:

- fortaleceu-se o investimento junto de projetos de comunicação independentes;
- Aposta na publicidade digital como um vetor essencial do posicionamento digital do TBA.
- Conclusão do processo de criação e desenvolvimento do novo website do TBA.

PÚBLICO

No total do semestre, o TBA apresentou 186 sessões para **7.262** espectadores/participantes.

Estrutura

Recursos Humanos

O início de 2022 foi marcado pelo regresso ao teletrabalho obrigatório temporário para todas as pessoas que pudessem exercer as suas funções nesta modalidade. Findo esse período e adaptadas as condições de trabalho, quando necessário, para o regresso das equipas iniciou-se um processo de redação de acordos de teletrabalho para todas as pessoas que o solicitaram, em regime parcial. Foram 189 as pessoas que solicitaram o regime de teletrabalho parcial na EGEAC.

Foram 25 as pessoas recrutadas neste trimestre, 10 sem termo e 15 pessoas a termo, para substituição temporária de pessoas em situação de baixa ou licença, ou para reforço sazonal de equipas. No final do trimestre a empresa conta com 436 pessoas das quais 2/3 são trabalhadoras.

Numa empresa com as características da EGEAC, reveste-se da maior importância a sua participação no iGen – Fórum Organizações para a Igualdade. Enquanto coordenadora de Grupo de Trabalho do Fórum-iGen, a EGEAC organizou a 34ª Reunião Plenária para ratificação do Regulamento Interno da Task Force. Nesta reunião ficou definido que a ação deste Fórum-iGen passará a ser de maior abertura e divulgação da atividade para o público em geral, contrariando a tendência da última década, em que as ações eram destinadas apenas às organizações membro. Estes eventos passam ainda a ser mais inclusivos, na medida em que a sua divulgação e transmissão passam a ter sempre tradução para língua gestual portuguesa. A EGEAC coordenou ainda a Sessão Pública de Assinatura dos Acordos de Adesão/Renovação de Compromissos iGen que se realizou no Altice Arena, na qual participaram 73 organizações, incluindo a EGEAC, que renovaram os seus compromissos em questões de igualdade entre mulheres e homens nos locais de trabalho.

Ainda no campo da Igualdade a DGRH e o Comité para a Igualdade da EGEAC apresentaram o Plano para a Igualdade 2022.

No sentido de promover o crescimento pessoal das trabalhadoras e dos Trabalhadores da empresa, a EGEAC associou-se ao Programa + Valor Lx da CML, destinado a quem procura completar as suas habilitações escolares ou obter uma qualificação profissional.

Das 9 pessoas que mostraram interesse no programa, 6 aproveitaram esta oportunidade de garantir a escolaridade obrigatória, com o apoio da EGEAC.

Ainda no campo da formação, a EGEAC tem procurado dar resposta ao grande número de solicitação de estágios curriculares que recebemos. Das 79 propostas de estágio que recebemos, nas mais diversas áreas, foi possível acolher 23 em muitos dos nossos equipamentos (Museu de Lisboa, Casa Fernando Pessoa, Castelo de S. Jorge, Atelier-Museu Júlio Pomar, Cinema São Jorge, Museu da Marioneta e Teatro São Luiz).

Em matéria de Segurança e Higiene no Trabalho foram tomadas algumas diligências para retificar algumas questões. Neste ponto assinala-se as intervenções na reorganização de postos de trabalho na Sede e algumas correções no Castelo de S. Jorge.

Marketing e Imagem

SITES, REDES SOCIAIS E NEWSLETTERS

Por forma a promover e afirmar a marca da empresa, o Gabinete faz a manutenção, gestão e programação dos sites *egeac.pt* e *culturamarua.pt*, cada um deles com perfis associados nas redes sociais e newsletters próprias.

Egeac.pt

Com 81 652 utilizadores ao longo do semestre, e de acordo com o seu carácter institucional, foram realizados destaques em volta da programação corrente e outras informações sobre a empresa e a sua atividade.

Os respetivos perfis no Facebook (69 048 seguidores), no Instagram (22 280 seguidores) e no Twitter (2 680 seguidores) foram continuamente atualizados, sendo de realçar, no Facebook, para além dos destaques de programação, a divulgação de conteúdos relacionados com a história da cidade, personalidades de relevo da cultura nacional, efemérides, publicações e espólios EGEAC, assim como a transmissão de eventos em modo *streaming* (em articulação com as UO). Mensalmente, foram concebidas e enviadas as newsletters mensais “destaques da programação” e “+novos e famílias”. Foi ainda enviada outra por ocasião do Dia Internacional dos Museus.

Culturamarua.pt

Com 92 mil utilizadores ao longo do semestre, para além da rúbrica online “Lisboa, Ponto. Parágrafo” (descrições literárias sobre a cidade) e do Concurso Sardinhas Festas de Lisboa'22, foi atualizado com a programação Abril em Lisboa, Artistas Plásticos | Lojas com História – Coleção Primavera/Verão e Festas de Lisboa. Os perfis associados, no Facebook (175.787 seguidores) e no Instagram (10.279 seguidores), foram constantemente atualizados com as iniciativas mencionadas, assim como outros apontamentos que evidenciam a ideia de cultura em espaço público da cidade. Adicionalmente, foram enviadas diversas newsletters de divulgação da programação.

PROJEÇÃO E VISIBILIDADE INSTITUCIONAL

O Gabinete assumiu a conceção da imagem, produção e montagem de todos os materiais inerentes à comunicação das diversas iniciativas da EGEAC, ao longo deste semestre.

Desenvolvimento Organizacional

No decorrer do primeiro semestre de 2022, foram realizadas várias sessões internas em diferentes áreas, procurando responder às necessidades formativas dos trabalhadores e trabalhadoras da EGEAC. Estas ações internas resultaram da mobilização e disponibilidade de formadores internos - pessoas especialistas nas suas áreas de atividade e conhecimento - que procuraram desenvolver conteúdos programáticos que fossem ao encontro do esclarecimento de dúvidas sobre esses temas.

Neste sentido, realizaram-se várias ações de esclarecimento em Código da Contratação Pública, Navegação SIG, Proteção de Dados Pessoais na EGEAC, SIG COMPRAS, SIG PROJETOS/ORÇAMENTOS/ REPORTINGS, assim como a formação interna em Gestão do Tempo.

No que respeita às formações externas, a DDO procurou organizar ações enquadradas nos eixos estratégicos definidos pela EGEAC, designadamente através da realização dos cursos de Língua Gestual Portuguesa, Igualdade e Não Discriminação, Arquivo - Organização e Manutenção, Direitos de Autor e Domínio Público, bem como outras ações como a Liderança, Gestão e Motivação de Equipas e o curso de Meios de Combate a Incêndios.

No referido período, a DDO também apoiou na organização de vários seminários online como o “Museums, Health & Wellbeing Summit”, “Creative Museum” e “Digital Summit” em que participaram várias pessoas dos espaços culturais e serviços centrais.

Paralelamente às ações organizadas centralmente, identificaram-se algumas formações enquadradas nas necessidades específicas de diferentes Unidades Orgânicas. No seguinte quadro, apresentam-se os dados relativos à atividade formativa no primeiro semestre.

Área de Formação	nº participantes	nº horas
Arquitetura e construção	4	66
Audiovisuais e produção dos media	10	72
Biblioteconomia, arquivo e documentação (BAD)	13	195
Comércio	3	36
Desenvolvimento pessoal	150	1666,4
Direito	72	314
Enquadramento na organização/empresa	66	198
Informática	112	348
Língua e literatura materna	31	930

Proteção de pessoas e bens	128	429
Saúde	26	13
Segurança e higiene no trabalho	7	56
Total Geral	622	4323,4

INTRANET EGEAC

Lançada nos últimos meses de 2021, a Intranet da EGEAC entra definitivamente em velocidade de cruzeiro no primeiro semestre de 2022. Foram realizadas atualizações constantes dos seus conteúdos, quer seja dos instrumentos necessariamente mais dinâmicos - as notícias, a agenda da formação ou os contactos da empresa – quer seja na sua estrutura mais permanente, como as Questões Frequentes e os Procedimentos.

Sempre em atualização, como se quer num instrumento de comunicação interna, a intranet apresentou, ao longo do semestre, várias notícias que dizem respeito a informações provenientes quer dos serviços centrais, quer dos espaços culturais da empresa.

MODELO DE GESTÃO DO DESEMPENHO

Foi necessário retomar o trabalho de elaboração dos perfis funcionais, desenvolvendo aqueles que ainda estavam em falta, previamente identificados ou que, entretanto, surgiram como indispensáveis e revendo e complementando os perfis já existentes cuja elaboração teve a participação do Grupo de Trabalho de Gestão do Desempenho.

RESPONSABILIDADE SOCIAL ORGANIZACIONAL (RSO)

Tendo sido apresentada ao CA uma síntese da informação recolhida e sistematizada na primeira fase do Diagnóstico de boas práticas de RSO, em março iniciou-se a segunda fase do referido diagnóstico.

Nesta segunda fase deu-se início à consulta direta aos dirigentes através de sessões de trabalho presenciais. No final do primeiro semestre tinham já decorrido reuniões para recolha da informação de 13 espaços culturais, partindo de um guião que incidia sobre os 5 vetores de análise de RSO que estamos a considerar para o nosso diagnóstico: direitos humanos, envolvimento e desenvolvimento das comunidades locais (partes interessadas), proteção do ambiente, práticas laborais e governação.

Com esta informação foi elaborado um relatório intermédio de ponto de situação. Os próximos passos deste projeto consistem em completar o ciclo de reuniões e recolha de informação junto dos responsáveis dos espaços culturais e em avançar com a consulta aos dirigentes dos serviços centrais da EGEAC.

Demonstrações Financeiras Individuais

Balanço individual

EGEAC – RELATÓRIO DE ATIVIDADES 1º SEMESTRE 2022


BALANÇO INDIVIDUAL EM 30 JUNHO DE 2022

Unidade monetária: Euro

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		30/06/2022	31/12/2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Activos fixos tangíveis		9.504.606,47	9.843.349,02
Activos intangíveis		184.072,61	169.108,06
		<u>9.688.679,08</u>	<u>10.012.457,08</u>
Ativo corrente			
Inventários		181.826,30	175.894,29
Clientes		252.885,02	95.207,95
Estados e outros entes públicos	3	4.455.295,49	4.439.197,84
Outros créditos a receber	4	4.879.335,51	203.412,98
Diferimentos		395.722,36	481.537,84
Caixa e depósitos bancários		1.770.840,41	1.359.158,19
		<u>11.935.905,09</u>	<u>6.754.409,09</u>
Total do ativo		<u><u>21.624.584,17</u></u>	<u><u>16.766.866,17</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito		448.918,11	448.918,11
Reservas legais		617.455,92	617.455,92
Outras reservas		948.059,54	944.601,00
Ajustamentos/outras variações no capital próprio		1.748.842,39	1.896.899,25
Resultado líquido do período		<u>738.581,06</u>	<u>3.458,54</u>
Total do capital próprio		<u><u>4.501.857,02</u></u>	<u><u>3.911.332,82</u></u>
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		1.000.000,00	1.000.000,00
Outras dividas a pagar		464.882,29	504.239,17
		<u>1.464.882,29</u>	<u>1.504.239,17</u>
Passivo corrente			
Fornecedores		1.236.010,22	2.304.152,51
Estado e outros entes públicos		1.135.283,10	586.975,42
Financiamentos obtidos		200.000,00	2.350.000,00
Outras dividas a pagar	5	4.792.293,29	5.917.295,35
Diferimentos	6	8.294.258,25	192.870,90
		<u>15.657.844,86</u>	<u>11.351.294,18</u>
Total do passivo		<u>17.122.727,15</u>	<u>12.855.533,35</u>
Total do capital próprio e passivo		<u><u>21.624.584,17</u></u>	<u><u>16.766.866,17</u></u>

A Contabilista Certificada

RITA UCHA



A Administração

PRESIDENTE CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

PEDRO MOREIRA



VOGAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SUSANA GRAÇA



Demonstração individual dos resultados por naturezas

EGEAC – RELATÓRIO DE ATIVIDADES 1º SEMESTRE 2022

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

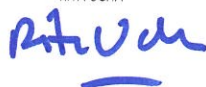
PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO 2022

Unidade Monetária: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		30/06/2022	30/06/2021
Vendas e serviços prestados		6.971.760,05	1.393.537,31
Subsídios à exploração		8.235.223,12	10.996.708,61
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-110.254,10	-20.458,57
Fornecimentos e serviços externos		-6.550.801,07	-5.452.328,61
Gastos com o pessoal		-6.940.828,21	-6.578.899,76
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			1.230,00
Outros rendimentos		193.203,79	202.062,59
Outros gastos		-79.280,27	-148.936,44
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.719.023,31	392.915,13
Gastos /reversões de depreciação e de amortização		-726.717,15	-665.434,24
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		992.306,16	-272.519,11
Juros e gastos similares suportados		-24.416,76	-19.174,64
Resultado antes de impostos		967.889,40	-291.693,75
Imposto sobre o rendimento do período		-229.308,34	-1.315,32
Resultado líquido do período		738.581,06	-293.009,07

A Contabilista Certificada

RITA UCHA



A Administração

PRESIDENTE CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

PEDRO MOREIRA



VOGAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SUSANA GRAÇA



NOTAS ANEXAS AO
BALANÇO
INTERCALAR A 30 DE
JUNHO 2022



NOTAS ANEXAS AO BALANÇO INTERCALAR A 30 DE JUNHO 2022

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A EGEAC, E.M. SA é uma Empresa Municipal, cujo capital social é detido na totalidade pelo Município de Lisboa. Tem como objeto social “a promoção do desenvolvimento e do crescimento económico local, a eliminação de assimetrias e o reforço da coesão social, através da gestão de equipamentos culturais e de atividades de promoção de projetos e iniciativas no domínio da cultura”.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e, se for caso disso, das perdas por imparidade.

As depreciações são imputadas numa base sistemática, durante o período de vida útil estimado para os bens. Sempre que houver algum indício de que o período de vida útil estimado não se possa cumprir, a depreciação é revista e alterada de forma a exprimir as novas realidades. As despesas com reparações que não aumentem a vida útil dos bens nem alterem significativamente a sua operacionalidade, bem como as efetuadas com a sua conservação e inspeção, são registadas como gasto do período.

CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

As dívidas de “Clientes” e “Outros Créditos a Receber” são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subseqüentemente mensuradas ao custo, deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas. Entende-se que a mensuração ao custo tem uma aproximação razoável ao custo amortizado. As vendas efetuadas nas Lojas e nas Bilheteiras dos diversos equipamentos são, por norma, efetuadas a pronto pagamento. As restantes prestações de serviços são realizadas em condições normais de crédito e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados. Regularmente, e muito especialmente no final de cada exercício, as contas de clientes são avaliadas no sentido de ser detetável qualquer evidência que indique a sua incobrabilidade. Se assim for será, de imediato, reconhecida a respetiva perda por imparidade. Estas perdas são registadas sempre e quando se torne claro que a dívida ou parte dela não será recebida, atentas as informações de mercado e o histórico dos saldos vencidos e não recebidos.

FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

As dívidas a “Fornecedores” e “Outras Dívidas a pagar” constituem obrigações a pagar pela aquisição de bens ou serviços sendo reconhecidas inicialmente ao justo valor.

RÉDITO

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito é reconhecido líquido de descontos e abatimentos e impostos relacionado com a venda.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros e os custos incorridos com a transação sejam mensurados com fiabilidade. Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou venda de um bem. Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo.

SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Os subsídios são reconhecidos pelo justo valor quando existe segurança quanto ao seu recebimento e cumprimento por parte da entidade das condições a eles associados.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional dos gastos incorridos.

O subsídio à exploração relacionado com o Contrato Programa é concedido para compensar deficits de exploração de um dado período, imputando-se como rendimento desse período.

FINANCIAMENTOS

Os financiamentos obtidos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo de acordo com o método do custo.

Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro acordada com as instituições financeiras e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime do acréscimo.

3. ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS

O valor mais significativo desta rubrica corresponde ao IVA a receber da AT, relativo ao IVA dos CP de 2011/12 – cujo processo está em contencioso – no valor de 2,9 M.

4. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Esta rubrica comporta, fundamentalmente, as duas últimas tranches do Contrato Programa 2022, no valor total de 4,31M, a liquidar pelo ML em setembro e novembro do corrente ano.

5. OUTRAS DIVIDAS A PAGAR

Inclui-se nesta rubrica o valor do IVA a devolver ao ML - relativo ao IVA dos CP de 2011/12 – cujo processo está em contencioso, conforme nota 3, no valor de 2,9M.

Inclui ainda a estimativa de férias, subsídio de férias e Subsídio de Natal, no montante de 1,5M.

6. DIFERIMENTOS

Esta rubrica inclui rendimentos a reconhecer, nomeadamente 50% do valor do Contrato Programa de 2022, no montante de 8,156M.

7. OUTROS ASSUNTOS

O primeiro semestre de 2022 caracteriza se pela abertura plena dos equipamentos, mas ainda com alguns efeitos da pandemia, nomeadamente no cancelamento – reagendamento de alguns espetáculos.

Do ponto de vista do fluxo turístico, com impacto direto no rendimento das bilheteiras, apesar de um crescimento acentuado, relativamente ao ano transato, ainda estamos longe de alcançar os números de 2019. Naturalmente, expectamos que a retoma se faça de forma mais lenta que o desejável.

Lisboa, 11 de agosto de 2022

A Contabilista Certificada
Rita Ucha



A Administração
Presidente do Conselho de Administração
Pedro Moreira



Vogal do Conselho de Administração
Susana Graça



Anexos

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Introdução

Nos termos do artigo 25º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras intercalares anexas da EGEAC – Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, EM, S.A (a Empresa), que compreendem o balanço em 30 de junho de 2022 (que evidencia um total de 21.624.584,17 euros e um total de capital próprio de 4.501.857,02 euros, incluindo um resultado líquido de 738.581,06 euros), as demonstrações dos resultados por naturezas findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro da Empresa de acordo com Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística, e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas internacionais de revisão limitada de demonstrações financeiras e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, como um todo, não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística.

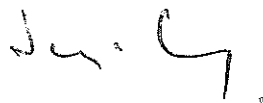
Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras intercalares anexas não apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de EGEAC – Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, EM., S.A em 30 de junho de 2022 e o seu desempenho financeiro relativo ao período de 6 meses de acordo com Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística.

Lisboa, 16 de agosto de 2022



KRESTON & ASSOCIADOS - SROC, LDA.
Representada por João José Lopes da Silva